

**ASSEMBLEIA
VAI APRECIAR
PARIDADE DOS
JUÍZES ESTADUAIS
COM OS FEDERAIS**

PARA ADVOGADO, OSVALDO E CARLA SÃO TRIGO E JOIO

/ PRECATÓRIOS / DEFESA DO DESEMBARGADOR OSVALDO CRUZ ALEGA QUE TEM COMO PROVAR QUE ELE JAMAIS RECEBEU CARLA UBARANA PARA TRATAR DE ESQUEMA DE FRAUDE DENTRO DO TJ

VANESSA SIMÕES / NJ



► Advogado Armando Holanda convocou a imprensa ontem para dizer (em tese) como pretende defender Osvaldo Cruz, afastado pelo STJ por suspeita de envolvimento em fraude

SOLDADOS E CABOS QUEREM CANDIDATO

Em posse, novo presidente da Associação de Cabos e Soldados afirma que entidade está pronta para disputar eleições 2012.

UFRN DISCUTE PRÓ E CONTRA DA MACONHA

Professores e cientistas participaram de debates para "despreconceitualização" do uso da maconha. Durou três dias.

WWW.IVANCABRAL.COM



670 PROFESSORES FANTASMAS VÃO PERDER SALÁRIO

Diário Oficial do Estado traz hoje relação de 670 professores que estavam recebendo salários sem exercer a função e, flagrados, deixaram de responder ao censo da Educação e da Administração.

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Paulo de Barros, professor de muitos potiguares

ADVOGADO RECEBE COMENDA DOS 400 ANOS DA CÂMARA

Considerado um dos maiores tributaristas do Brasil, Paulo de Barros Carvalho, é homenageado em Natal, e expõe sua opinião sobre reforma tributária.

HUMBERTO SALES / NJ



► Meia Jairo substituiu Júnior Xuxa, suspenso

AMÉRICA COMEÇA HOJE A DECIDIR SEGUNDO TURNO

Primeiro duelo contro o Baraúnas está marcado para às 17h, no Nazarenão, em Goianinha.

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

NA HYUNDAI CAAO
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO
MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAAO



Respeite a sinalização de trânsito

/ SECA /

NO RN, EMERGÊNCIA EM JUCURUTU

A SECRETARIA NACIONAL de Defesa Civil reconheceu ontem a situação de emergência em mais 32 municípios de quatro Estados do Nordeste atingidos pela seca. Com isso, o número de cidades nessas condições passou de 229 para 261 na região. O Estado de Sergipe, onde a presidente Dilma Rousseff se reunirá segunda-feira com governadores nordestinos para discutir a seca, teve 18 municípios com emergência reconhecida.

Também entraram na lista mais oito cidades do Piauí, cinco da Bahia e uma do Rio Grande do Norte (Jucurutu). Em Pernambuco, os efeitos da estiagem atingem a agricultura e a pecuária. Cerca de cem mil pequenos produtores rurais do sertão já perderam suas lavouras de milho e feijão. Segundo o secretário de Agricultura e Reforma Agrária do Estado, Ranilson Ramos, 300 mil toneladas de alimentos deixaram de ser produzidos. A perda, disse ele, chega a 95% dos plantios. Nos 5% restantes, disse o secretário, a falta de chuva comprometeu a qualidade dos produtos.

Ramos considera a situação "grave" e "irreversível". O Estado, afirmou, tenta agora salvar os rebanhos bovino, caprino e ovino, que somam seis milhões de cabeças. Com a estiagem, os criadores intensificaram as vendas para abate, receosos com a falta de pastagens e perda de peso dos animais.

PRONTA PARA ENCARAR A ELEIÇÃO

/ MILITAR / EM CERIMÔNIA DISCRETA, NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS DIZ QUE PELA PRIMEIRA VEZ ENTIDADE TEM CONDIÇÕES DE LANÇAR CANDIDATO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UMA CERIMÔNIA DISCRETA, pelo menos do ponto de vista de um possível lançamento de candidaturas a cargos eleitorais, marcou a posse do novo presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (ACS-RN), Roberto Campos, na noite de ontem, no auditório do Sesc Centro.

Campos era o vice-presidente e sucessor do cabo Jeoás Nascimento, que responde a um processo militar por ter participado, há dois meses, do movimento grevista nacional da PM na Bahia. Os discursos ficaram centrados justamente em torno dos acontecimentos recentes, que culminaram com a prisão preventiva de Nascimento, que ficou 40 dias detido no Bope da Zona Norte. "Não pensem que a prisão foi ruim. Eu achei maravilhosa, pois fiz novos amigos e alguns deles mudaram a imagem que tinham de mim", disse Nascimento em seu discurso.

Com exceção de um bastante comedido (só ouviu quem estava perto) "Muito bem, vereador!" vindo da plateia enquanto o cabo falava do púlpito, não foi constata nenhuma outra manifestação de cunho eleitoral. Mesmo com a presença do servidor público Sandro Pimentel (PSOL) e do vereador George Câmara (PC do B), que também fizeram breves discursos. Pimentel disse que a causa de



▶ Roberto Campos, novo presidente da ACS, acredita que este ano a entidade agora tem projeto político próprio

Nascimento é maior do que uma reivindicação profissional e sim uma "causa nacional pelos movimentos sociais". "Quem sabe daqui a um ano os policiais militares terão direito à greve. Assim como a desmilitarização é necessária em todo o Brasil", disse Pimentel.

George Câmara afirmou que as categorias "mais injustiçadas" são os professores e os policiais. "Ninguém obtém sucesso na vida sem passar por um professor. E os policiais colocam em jogo a sua vida para garantir a vida da sociedade", falou o vereador.

Jeoás Nascimento considera que o principal legado deixado por

sua passagem pela presidência da associação é o "respeito social" ganho pelos soldados. "De 2003 (quando ele entrou para a ACS-RN, no cargo de secretário) a 2012 o salário de um soldado passou de R\$ 611 a R\$ 1.900, com uma sinalização do governo de que ele pode chegar a R\$ 2.200 em julho", aponta Nascimento.

Ele admite que é candidato a vereador e já conversou com partidos como PSOL, PC do B, PRV, PPS, PT, PTN e PT do B, porém diz não ter fechado compromisso com nenhum deles. "São apenas conversas. Ainda não há nada fechado sobre as eleições", afirma.

Estavam ausentes na cerimônia a vereadora Sargento Regina e o ex-vereador Siqueira, últimos políticos eleitos com o apoio da ACS-RN.

O presidente empossado ontem, Roberto Campos, considera que a associação, pela primeira vez, poderá lançar um candidato que defenda um projeto político da entidade. "Já apoiamos candidatas da polícia. Mas eles defendiam os projetos deles. A ACS nunca teve um projeto político próprio", concluiu Campos, acrescentando que deverá adotar uma gestão de "continuidade e dignidade".

/ SUSPEITA /

DNIT PAGOU R\$ 3,2 BILHÕES À DELTA

O DNIT (DEPARTAMENTO Nacional de Infraestrutura de Transportes) divulgou hoje todos os contratos que possui com a construtora Delta, suspeita de ligação com o empresário de jogos ilegais Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira. Segundo o órgão, foram pagos à empresa R\$ 3,2 bilhões em 284 contratos para obras ou manutenção de rodovias desde 2002. Os valores não estão atualizados.

Dos 284 contratos, 99 ainda estão ativos, sendo 8 para obras e 91 para manutenção. Estes contratos ativos têm valor original de R\$ 2,5 bilhões, sendo que R\$ 1,4 bilhão já foram pagos. O órgão de estradas paralisou 19 contratos com a Delta. Eles somam R\$ 234,7 milhões e deles foram pagos R\$ 182 milhões. O motivo da paralisação não foi divulgado.

Em relação aos contratos encerrados, que somam 166, o órgão pagou à Delta R\$ 1,6 bilhão. A soma de todos os 284 contratos da Delta dá um valor R\$ 5 bilhões, sendo que desse valor, R\$ 406 milhões foram obtidos através de aditivos, ou seja, valores adicionados após a assinatura. A Delta é a empresa que mais recebeu verbas do Orçamento do Executivo federal desde 2007.

/ JUSTIÇA /

Deu a louca nos ministros do Supremo

RELATOR DO PROCESSO do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal) e futuro presidente da corte, o ministro Joaquim Barbosa chamou seu colega de tribunal Cezar Peluso de "ridículo", "brega", "caipira", "corporativista", "desleal", "tirano" e "pequeno" em entrevista publicada ontem no jornal "O Globo". Barbosa é desafeto de Peluso e também de Gilmar Mendes, ex-presidentes do STF.

Nesta semana, com a posse de Carlos Ayres Britto na presidência do tribunal no lugar de Peluso, a crise entre os ministros foi escancarada. As declarações de Barbosa ao jornal carioca foram para rebater uma entrevista que Peluso concedeu ao site "Consultor Jurídico", em que ele fala sobre os problemas de saúde de Joaquim Barbosa (que trata uma doença crônica na coluna, que o obrigou a tirar licença médica), além de considerá-lo "in-



▶ Joaquim Barbosa rebateteu declarações de Cezar Peluso

seguro" e uma pessoa de "temperamento difícil". Ao chamar a gestão de Peluso de "desastrosa", Barbosa ressaltou ainda que ele "incendiou o Judiciário inteiro com a sua obsessão corporativista". "As pessoas guardarão a imagem de um presidente do

STF conservador, imperial, tirânico, que não hesitava em violar as normas quando se tratava de impor à força a sua vontade", afirmou.

"Peluso inúmeras vezes manipulou ou tentou manipular resultados de julgamentos, crian-

do falsas questões processuais ou simplesmente para tumultuar e não proclamar o resultado que era contrário ao seu pensamento." Barbosa também disse que Peluso tratou seu problema de saúde, que o obrigou a faltar inúmeras sessões no STF, de forma desrespeitosa.

Ele também comentou o fato de ser o único ministro negro do tribunal: "Alguns brasileiros não negros se acham no direito de tomar certas liberdades com negros. Você já percebeu que eu não permito isso, né?"

A troca de acusações entre ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) levou o novo presidente da Corte, Carlos Ayres Brito, a intervir para tentar aplacar a crise. Ayres Britto saiu em defesa de seu colega Cezar Peluso, ao afirmar ser "logicamente impossível" haver manipulação de decisões.

/ ARGENTINA /

MINISTRO QUER MAIS RECURSOS DA PETROBRAS

O MINISTRO DO Planejamento da Argentina, Julio De Vido, nomeado pela presidente Cristina Kirchner interventor na petroleira YPF, apresentou ontem ao governo brasileiro proposta para a Petrobras dobrar - de cerca de 8% para 15% - sua participação no mercado de produção, processamento de petróleo e distribuição no país vizinho.

O Brasil se comprometeu a analisar a ampliação de investimentos.

Em troca, porém, pediu segurança jurídica para evitar que aconteça à estatal brasileira problema semelhante ao ocorrido com a espanhola Repsol. A empresa espanhola está sob intervenção do governo argentino desde a última segunda e tramita no Con-

gresso projeto de lei para sua apropriação. "Nossa intenção é investirmos o máximo na Argentina, seja porque é um bom negócio para a Petrobras, seja porque é do interesse argentino", afirmou hoje o ministro de Minas e Energia brasileiro, Edison Lobão, que recebeu De Vido em Brasília.

No fim da tarde, os dois se reuniram com Dilma Rousseff no gabinete da presidente. De Vido se encontrou antes com a presidente da Petrobras, Graça Foster. Segundo Lobão, o governo fará

"tudo o que puder" para ampliar os investimentos no país vizinho. O Brasil investiu US\$ 500 milhões (R\$ 940 milhões) em 2011, mesma projeção para 2012.

Lobão não citou quanto o Brasil teria que investir para cumprir a proposta argentina. O ministro voltou a usar hoje o discurso de que a recente nacionalização da petroleira YPF não abala em nada as relações da Petrobras na Argentina. "Nós confiamos nas nossas relações com a Argentina. São relações sólidas."

/ GALINHOS /

MPE ENTRA COM AÇÃO CONTRA EMPRESAS DE EÓLICA

O MINISTÉRIO PÚBLICO

Estadual (MPE) entrou com uma ação contra as empresas Brasventos Eolo Geradora de Energia e Eolo Energy S.A.; e contra o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema). O órgão ambiental emitiu uma nota negando existir alguma irregularidade no processo de licenciamento e que obedeceu a critérios técnicos.

O MPE alega que o Idema não seguiu uma recomendação sua, requerendo ao instituto que não fosse concedido o licenciamento ao Parque Eólico Reis dos Ventos. Ele está projetado para ser construído no município de Galinhos e, de acordo com o MPE, o licenciamento dado pelo órgão ambiental não seguiu as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

O MPE identificou, a partir de audiências realizadas para discussão do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do Parque Eólico Rei dos Ventos I que as avaliações contidas nos documentos não apresentavam elementos suficientes para justificar ou legitimar a aplicação do regime de exceção que autoriza o sacrifício de Área de Proteção Permanente (APP), referente às dunas do Município de Galinhos.

A legislação ambiental possibilita a dispensa de determinadas restrições legais, abrindo exceções que permitem a instalação de certas atividades em APP's, como dunas, margens de rios, e outras. Mas, para isso, deve ser comprovada uma necessidade emergencial, mediante interesse social ou utilidade pública.

O jornal tentou entrar em contato com a diretoria técnica do Idema, mas as ligações não foram atendidas. Em nota, o órgão negou que será algum aerogerador nas Dunas de Galos (Dunas do Capim, local onde uma duna seria "sacrificada") e nem próximos à comunidade. Segundo o Idema, aerogerador mais próximo ficará a uma distância superior a 3,5 km, obedecendo a uma recomendação do Idema ao empreendedor, haja vista que o projeto original previa uma distância de apenas 200 metros.

Ainda de acordo com a nota, no projeto original estava prevista a instalação de cinco aerogeradores nas Dunas de Galos, porém, o Idema recomendou a relocação destes equipamentos para outro local e o projeto foi alterado. O órgão reitera ter realizado duas audiências públicas com a população de Galinhos e possui, como resultado destas reuniões, mais de 30 horas de gravação com o conteúdo deliberado.

HUMBERTO SALES / NJ



► Carla Ubarana teve delação premiada e acusou desembargadores

HUMBERTO SALES / NJ



► Oswaldo Cruz nega acusações

JOIO E TRIGO

/ PRECATÓRIOS / DEFESA DE OSVALDO CRUZ COMPARA HISTÓRICO E IDONEIDADE DO MAGISTRADO PARA DESQUALIFICAR ACUSAÇÃO DE CARLA UBARANA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

DE UM LADO um homem que presidiu o Tribunal de Justiça e o Tribunal Regional Eleitoral em 30 anos como magistrado; do outro uma mulher que chefiou a divisão de precatórios e assumiu que durante cinco anos operou o maior esquema de corrupção da história do TJRN com a anuência de dois ex-presidentes do TJRN. Vai ser assim, na base do currículo na mesa e da palavra de um desembargador contra a palavra de uma servidora pública ré confessa de um crime que a defesa do ex-presidente do TJ, Oswaldo Cruz, pretende provar a inocência dele na Justiça. “De um lado há um magistrado que vive às custas de seus vencimentos e circula de carro financiado; do outro uma servidora que misturava dinheiro público com privado e afirmou que pagava R\$ 11 mil numa diária de hotel em Paris. Em quem acreditar? No joio ou no trigo?”, questionou defendendo.

Oswaldo Cruz e Rafael Godeiro foram afastados de suas funções pelo Superior Tribunal de Justiça quarta-feira passada e substituídos por juízes de tercei-

ra entrância. Os dois são aguardados dia 26 de abril para prestar esclarecimentos ao ministro relator César Asfor Rocha. A data tinha sido marcada para o dia 24, mas a própria Corte do STJ decidiu adiar para quinta-feira da próxima semana.

O desembargador está sendo defendido pelo escritório Holanda advogados associados. O grupo é formado por Armando Holanda, Hugo Holanda, Charles Quadros e Jules Queiroz. Oswaldo Cruz foi acusado pela ex-chefe da divisão de precatórios do TJ, Carla Ubarana, de ter iniciado o esquema assim que assumiu a presidência da instituição, em janeiro de 2007. A partir da descoberta de R\$ 1,6 milhão na conta judicial dos precatórios cujos beneficiários não foram encontrados, Carla disse à Justiça que passou a duplicar processos e dividir com Oswaldo Cruz o dinheiro. Foi ele quem a nomeou para o cargo. Aliás, esse é um ponto ainda envolto de mistério. Em juízo, Carla disse que o advogado Felipe Cortez e a filha de Oswaldo Cruz, Tatianny Cruz, foram os responsáveis pelo convite para que ela chefiasse a divisão de precatórios. O motivo, segundo a defesa, é genéri-

co. “Carla era funcionária antiga da casa, integrou uma comissão disciplinar também. A divisão de precatórios mereceu até elogio do Conselho Nacional de Justiça”, afirmou.

O roubo continuou durante toda a gestão de Rafael Godeiro, sucessor de Oswaldo, e também no primeiro ano da gestão da desembargadora Judite Nunes.

Carla Ubarana contou que Oswaldo e Rafael teriam assinado documentos determinando ao Banco do Brasil o pagamento a pessoas que não tinham precatórios a receber. Segundo ela, os dois também teriam recebido parte da verba roubada. Os documentos analisados pelas investigações do Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público e pela sindicância interna do TJRN revelam assinaturas de Oswaldo Cruz em cheques nominais aos laranjas e à própria Carla Ubarana. Também há a assinatura dos dois desembargadores em ofícios, sem numeração, ordenando a transferência de verba diretamente para a conta dos integrantes da suposta quadrilha que agia no TJ.

A defesa de Oswaldo Cruz se queixa de não ter tido acesso aos documentos da investiga-

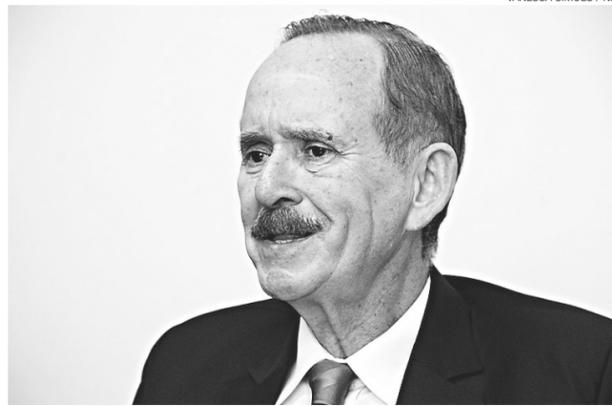
ção. Nem resposta ao ofício encaminhado à presidência do TJ no início de março pedindo os relatórios a defesa teve. A corregedora geral da Justiça Eliana Calmon, determinou que o TJ fornecesse em 48 horas o material pedido pelos advogados. O prazo expirava ontem, mas até o fechamento desta edição nada havia chegado ao escritório. “O direito de defesa que ele concedeu a todos os julgados a ele foi negado”, afirmou Armando Holanda.

Sobre a linha adotada pela defesa, o advogado disse que só vai montar quando souber a linha da acusação a partir das provas anexadas ao processo. Questionado se pelo depoimento em juízo de Carla Ubarana, divulgado pela imprensa, não dava para ter noção da linha acusatória, Holanda tentou desqualificar o testemunho colhido sob acordo de delação premiada. “A delação é uma peça unilateral na qual a acusada não tem obrigação de falar a verdade. Delação premiada não parte de alguém com idoneidade. Ela fala o que ela quer, não tem origem em alguém que se diz inocente”, afirmou o advogado Hugo Holanda.

“**DELAÇÃO PREMIADA NÃO PARTE DE ALGUÉM COM IDONEIDADE. ELA FALA O QUE ELA QUER, NÃO TEM ORIGEM EM ALGUÉM QUE SE DIZ INOCENTE**”

Armando Holanda
Advogado

“OSVALDO NUNCA RECEBEU CARLA EM SEU GABINETE”



► Armando Holanda diz que tem provas documentais

A defesa do desembargador Oswaldo Cruz nega que ele tenha recebido dinheiro em envelopes dentro do gabinete da presidência em 2007 e 2008, conforme detalhou em depoimento à Justiça a ex-chefe da divisão de precatórios, Carla Ubarana. Segundo o advogado Armando Holanda, o ex-presidente do TJ nunca recebeu Carla Ubarana no gabinete da presidência nem esteve com a auxiliar na sala dos precatórios.

Questionado se teria como provar o que estava dizendo, Holanda afirmou que sim, mas

não disse como faria. “O dr. Oswaldo Cruz não recebeu Carla no gabinete nem nunca esteve no gabinete dela. Ele respondia à Corte, era o presidente do Tribunal. Tenho como provar, nem todas as provas são documentais. Há tempo e modo”, comentou.

Em relação aos documentos, pergunto se o desembargador reconhece como dele as assinaturas presentes nos documentos apresentados como prova pelo Ministério Público Estadual - todos analisados pela sindicância do TJ e a inspeção do TCE. Sobre o fato, o advogado Armando

Holanda afirmou apenas que o desembargador cumpria as funções de presidente. “O desembargador cumpria seu dever, com responsabilidade. Ele não errou nem por opção nem por omissão”, disse.

O advogado avisou que, assim que receber o processo, vai pedir uma análise de todos os documentos anexados como provas pelo Ministério Público. “Tudo será examinado, todos os documentos serão analisados. Tudo o que a legislação permitir que eu faça nós vamos fazer com o material”, declarou.

DEFESA SEM APONTAR COLEGAS

Pelo menos a princípio, há uma diferença clara até aqui na defesa dos desembargadores e ex-presidentes do Tribunal de Justiça, Oswaldo Cruz e Rafael Godeiro. Enquanto o segundo lembra em todas as declarações à imprensa que Carla Ubarana permaneceu por um ano e um mês na gestão da atual presidente do TJ, Judite Nunes, e que por isso também deveria responder por omissão, já que Rafael alega tera errado apenas por negligência, a defesa de Oswaldo Cruz não envolve mais ninguém no processo. Armando Holanda afirmou que o desembargador vai focar na própria defesa sem

responsabilizar qualquer outro colega. “O dr. Oswaldo Cruz assume todos os seus atos. Ele não vai apontar o dedo indicador para ninguém. Fará uso da defesa dele”, disse.

Afastado do Tribunal de Justiça por determinação do STJ, Oswaldo Cruz está em casa com a família. Na visão do advogado, o desembargador está cansado, sofrido e injustiçado. Holanda cita como principal injustiça o fato do direito à defesa ter sido negado até agora. “Não existe segredo de justiça para as partes nem para os advogados”, afirmou.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

AUMENTO PARA MAGISTRADOS

No meio da maior crise de sua história, o Tribunal de Justiça – discretamente – encaminhou à Assembleia Legislativa uma proposta de aumento salarial para a Magistratura do Rio Grande do Norte. Nossos juizes querem ter equiparação com os vencimentos dos juizes federais. O assunto deve ser votado pela Assembleia Legislativa já na próxima semana. Outras categoriais funcionais esperam só a aprovação da matéria para que uma onda de isonomia seja deflagrada.

FESTIVAL DO ESPORTE

A Universidade Federal abre, hoje, o Festival Desportivo Universitário, realizado pelo seu Departamento de Educação Física, em solenidade programada para às 8 h, no parque poliesportivo do campus central. O festival espera revelar novos atletas para as equipes da UFRN.

MELHOR RESULTADO

Os dirigentes da Unicred-Natal têm muito o que comemorar. De todas as 29 cooperativas do gênero, existentes no Norte e Nordeste, foi a quem apresentou o melhor resultado. A rentabilidade média oferecida por aplicação na região foi de 13%... A Unicred-Natal ofereceu uma rentabilidade de 23%.

APOIO AOS NOVOS



O Governo do Estado já publicou os editais abrindo inscrições para o seu programa de "Apoio aos novos da arte 2012/2013", selecionando 24 espetáculos de artistas; poetas; escolas de dança; escolas estaduais, municipais e particulares; que tenham trabalhos inéditos em teatro, dança, música e humor para receberem subsídios e preferência de pauta no Teatro Alberto Maranhão. Também foi publicado outro edital abrindo inscrições para selecionar 40 eventos culturais a serem apoiados pelo governo

TRIBUNAL E ÉTICA

As duas turmas do Tribunal de Ética da OAB estão convocadas para o julgamento de onze advogados (cinco na 1ª turma e seis na 2ª) que respondem à infrigência de aspectos disciplinares, para os dias 10 e 17 de maio. Dos acusados são conhecidas, apenas, letras.

15 HECTARES DE FILÉ

Vivendo ainda um verdadeiro boom imobiliário – inflado por uma legislação que impede seu crescimento natural – esta cidade do Natal descobre um novo nicho de mercado para atender a demanda crescente. É o mercado paralelo de áreas que haviam sido doadas pelo Estado a diferentes instituições, sejam sociais, filantrópicas e até empresariais, que prestavam serviços considerados relevantes.

Em vez da devolução da área dada, negócios estão sendo armados, sem levar em conta a destinação original.

Através de sua Procuradoria, o Governo do estado conseguiu inibir alguns desses negócios, e outros estão engalhados na hora de regularização da papelada, o que pode tornar a aquisição dessas áreas uma operação de alto risco, especialmente para quem se dispõe a botar dinheiro na operação

Por último apareceu a oferta pública de um terreno de mais de 15 hectares, com avaliação mínima de R\$ 7,2 milhões, pela Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação Popular, COHAB, estatal extinta há mais de 15 anos.

O terreno, "sobra" da área onde a COHAB construiu, há mais de 30 anos o Conjunto Pirangi, na Zona Sul de Natal, hoje é considerado um autêntico filé pelo pessoal do mercado imobiliário.

A exemplo da COHAB, a associação, ASFUC, está praticamente desativada, como fica evidente pela falta de conservação das construções existentes na área e que já funcionou como clube nos bons tempos da companhia. Não se tendo notícia de quantos dos antigos 300 funcionários da COHAB ainda existem.

Noves fora o desejo de alguns dirigentes de uma entidade que pouco funciona, é absolutamente incrível a falta de cuidados do Governo do Estado na preservação do seu próprio patrimônio. Enquanto faltam terrenos para a localização de vários serviços (que teriam de ser comprados a peso de ouro), aparece a oferta pública de um terreno de 15 hectares em área nobre, capaz de localizar unidades de saúde pública ou de educação, sem locais para serem construídas.

Pelo que dizem os dirigentes da associação, o terreno foi doado informalmente e depois regularizado. Regularizado como? Será que houve uma lei autorizando a doação de um bem pertencente ao estado do Rio Grande do Norte? Em quais condições?

O mais incrível é a existência de um órgão, mantido pelo Governo do estado, há mais de 15 anos, justamente para administrar o patrimônio das empresas estatais que foram extintas e não conseguiu, ao menos, fazer o levantamento do patrimônio delas, além de não demonstrar preocupação com o mercado paralelo que está abastecendo.

A venda do filé do Potengi tem data marcada. Um leilão a ser realizado na próxima sexta-feira. Tempo suficiente para que os questionamentos existentes em torno dessa propriedade – começando pela sua legitimidade, assim como a legitimidade da venda – sejam esclarecidos.

Sem falar numa última pergunta: - O que vai ser feito com o produto da venda?



ARGENTINO LIMA / IUI

“ Eu tenho como provar que era tudo mentira” .

DO DESEMBARGADOR RAFAEL GODEIRO, SOBRE AS ACUSAÇÕES FEITAS CONTRA ELE POR CARLA UBARANA NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS.

ZUM ZUM ZUM

► O prefeito Leonardo Rego inaugura, hoje, a praça Israel Nunes homenageando uma das grandes figuras do PSD verdadeiro, deputado estadual nos anos 50 e 60.
► Além do Dia de Tiradentes, hoje também é o Dia do Metalúrgico e do trabalhador têxtil.
► O empresário Flávio Azevedo está no estaleiro. É vítima de dengue.

► Edivan Martins está de volta à telinha da TV. Seu programa "Valeu Boi" reestrea, hoje, às 11h30, na Band Natal.
► Por conta do feriado nacional, os trens urbanos da CBTU não vão funcionar no dia de hoje.
► O ex-beatle Paul McCartney está levando muitos jovens de hoje – assim como os jovens dos anos 70 – para

ver seu show deste sábado, no Recife.
► A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal realiza na noite de hoje, no auditório da Escola Doméstica, o 1º Concerto Oficial do ano.
► Por conta da 38ª Corrida Tiradentes, da PM, o trecho da Avenida Prudente de Moraes, da Alexandrino de Alencar e Praça Pedro Velho estará

AQUECER OS TAMBORINS

Depois de vinte anos sem candidato próprio a prefeito de Natal, o PMDB começa a aquecer os seus tamborins para a campanha liderada pelo deputado Hermano Moraes, reunindo na manhã de hoje, no hotel Monza os seus pré candidatos a vereador com a direção do partido, procurando afinar o discurso.

TROPA DE ELITE

Biomédicos, engenheiros biométricos ou engenheiros mecatrônicos estão sendo convocados para integrar a "Tropa de Elite Técnico-Científica" do Instituto do Cérebro da Universidade Federal. É oferecido um salário inicial de R\$ 2.989,33 e as provas de seleção serão realizadas dia 17 de Junho.

NOVA PROGRAMAÇÃO

A rede de farmácias Unifarma está lançando um novo layout para as suas lojas com uma nova programação visual. A primeira no novo padrão será aberta, hoje. É a Drograria Duque de Caxias, localizada na Rua Macaíba, Cidade da Esperança e pertence ao empresário Marcelo Queiroz. A Unifarma é uma rede de farmácias independentes que se uniram, há 13 anos, numa central de compras e uma mesma política de marketing.

TAMANHO DO BURACO

O Governo Federal dá uma noção do tamanho da farra promovida com recursos públicos em nome de ONGs (Organizações Não Governamentais). De uma penada foram cancelados quase R\$ 1 bilhão (exatos R\$ 867 bilhões) em convênios que tiveram irregularidades encontradas. E o respeitável público não reclamou da suspensão dos serviços contratados por toda essa dinheirama. Detalhe: mais da metade dos convênios cancelados estão nas pastas do Desenvolvimento Agrário, Ciência e Tecnologia e Educação.

PONTE NONAGENÁRIA



Hoje completa 96 anos da inauguração da ponte metálica sobre o rio Potengi, em Igapó, que permitiu que a estrada de ferro chegasse a Ceará Mirim, Taipu e João Câmara, desativada há cerca de 35 anos com a conclusão da duplicação da ponte rodo-ferroviária. Até o presente nenhum candidato a prefeito falou na construção de uma terceira ponte, chegando ao Baldo.

Editorial

Descontrole de pessoal

O relatório não mostra há quanto tempo isso ocorre. Mas a situação é algo que chegaria a ser risível, caso não envolvesse dinheiro público: ao todo, 670 pessoas recebiam sem trabalhar na Secretaria de Educação. Não se sabe, como já foi parcialmente dito, se essa situação é recente ou se contitui em mais uma herança maldita (seja de um ou de dois governos).

Mas é preciso retroceder um pouco para avaliar essa questão. É preciso observar que, na realidade, sem essa auditoria que foi feita para identificar por onde andavam os funcionários da educação, existiam 1.755 pessoas que estavam recebendo sem que o órgão responsável pelo setor soubesse o paradeiro delas. Isso, um ano e três meses após o início do Governo, o que leva a crer que essa situação não começou na atual administração. Mas isso nem é tão importante.

O mais importante - e lamentável - é que essas 1.755 pessoas estavam recebendo salário e esse montante faz falta ao Estado. Independente de terem se aposentado, eram funcionários sobre os quais não se tinha conhecimento de atividade, o que implica numa situação inaceitável.

É como se uma empresa não tivesse controle sobre os seus funcionários e continuasse pagando salários. Seria possível ter lucro numa entidade assim? Claro que não.

Agora, a Secretaria de Educação pretende abrir processos administrativos contra 20 funcionários que estavam recebendo sem dar expediente e admitiram a falta. E vai repetir isso para todos os 680 sumidos, caso eles apareçam. O que parece improvável. Resta agora tentar ver o lado bom nessa história, que é o de finalmente pegar as rédeas do controle de pessoal do setor. E não soltá-las mais.

Além disso, a experiência pode ser mais positiva para o Estado. Há informações extraoficiais que a suspensão de pagamento dos desaparecidos gerou economia mensal de aproximadamente R\$ 1 milhão. Se isso realmente for verdade, o Estado como um todo deveria seguir o exemplo da educação e provocar uma chamada geral de seus funcionários para ver quanto está custando ao Rio Grande do Norte um possível descontrole de pessoal, parcialmente já constatado na Educação.

Mesmo que nada seja encontrado, a auditoria (mais ampla) vai servir para mostrar que o tempo do descontrole, no qual funcionários públicos não se sentiam responsáveis em dizer onde estavam trabalhando (ou se estavam trabalhando) passou. E que agora tudo segue como deve ser para qualquer um que receba um salário para trabalhar.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Vida vaqueira

O vaqueiro acordou cedo e cedo tomou o caminho do curral para fazer o de sempre: correr as tetas das vacas mestiças de seu pequeno rebanho, enquanto bezerras magros mugiam, amarrados na perna da mãe, lamentosos pelas poucas gotas de leite a lhes sobrar. As bichinhas estavam só o couro e o osso. O capim na vazante do açude estava no fim: da torta de algodão, que ajudava a melhorar a produção de leite, não restara nem o cheiro e o farelo de trigo não ia fazer mais do que bucha, para manter os bichos de pé, enquanto a conta subia no armazém da cidade.

Vendo aquele sofrimento, o pai levantou da cadeira de balanço e clamou para os céus. Ia praguejar contra a falta de nuvens e de chuvas, mas antes que conseguisse despencou do alpendre da casa de fazenda. O tombo não foi fatal, a fratura na bacia é que foi, consumindo o que restava de energia naquele corpo de mais de 80 anos. Lamentou ter que passar os últimos dias da vida numa enfermaria, na casa de saúde da pequena cidade.

O caixão ocupou a sala de um compadre, que o sítio era longe. Os poucos presentes se dividiam entre a conversa na calçada e o café na cozinha. Quando não falavam do morto – ele queria ser sepultado no sítio, mas seria heresia demais não levá-lo ao cemitério –, o assunto era o inverno que ainda não dera o ar da graça. Aos enfermeiros, o agora finado tinha confessado que não mais queria sofrer as agruras de uma seca.

Bem ou mal, os últimos anos tinham garantido o mínimo de fartura em sua terrinha que comprara a tanto custo. Chovia pelo menos o suficiente para garantir o pasto e ele, orgulhoso, via o filho, o único que não tinha debandado para a cidade grande, tocar a vida. "São dez cabeça, é muito pouco, é quase nada, mas não tem outras mais bonitas no lugar", era a música que tocava no rádio da enfermaria quando o velho vaqueiro passou dessa para melhor. Morreu com um semblante de tranquilidade, um rosto magro quase sorridente. Foi sepultado no fim da tarde, na ausência dos filhos distantes.

O dia se fez noite e o tempo fechou naquele canto de sertão. Mas, ventou mais do que choveu, como acontece em anos de inverno atrapalhado. Quando o filho retornou para o sítio, na madrugada seguinte, encontrou a porteira do curral aberta. Com os bezerras soltos as vacas não dariam leite. Ninguém soube dar notícia do ocorrido. Ocupou a espreijadeira do pai no alpendre e olhou para o céu que clareava ligeiramente nublado; a mucica no canto da boca em sinal de ironia. Mas não passou muito tempo sentado, que a lida no campo não se resumia apenas à tirada do leite. O corpo ainda era jovem para aguentar a retumba de um seca e não ia desapontar o velho.

Por fim lembrou da babugem, que não demoraria a brotar, mesmo com a pouca chuva. E nasceria ainda com mais força na terra fértil e recentemente revolvida do cemitério.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Médias e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

De volta aos holofotes

Nova investigação da Polícia Federal envolve o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, personagem de proa do mensalão. Na denúncia da Operação Lee Oswald, deflagrada no Espírito Santo, o empresário investigado Jurandy Nogueira Júnior pede ajuda a Delúbio para expandir negócios que tinha em Presidente Kennedy (ES) para outros municípios do Estado e de Goiás. Em 28 de janeiro, a secretária de Delúbio liga e marca encontro com Jurandy no restaurante 14 Bis, no Rio de Janeiro. O empresário relatou ter obtido nessa conversa promessa de ajuda de Delúbio para negociar projetos de implantação de lousa digital driblando licitações.

ELO

A ponte entre Delúbio e o empresário investigado é o deputado estadual Mizael Oliveira (PDT-GO), que, segundo a Polícia Federal, atuava para patrocinar os negócios de Jurandy em Goiás.

MISSÃO

Na denúncia, Jurandy faz o seguinte relato sobre o que Delúbio teria prometido no almoço, se referindo a Mizael: "É muito difícil, mas vou mexer porque um pedido do meu deputado é praticamente uma ordem".

O QUE É

A Operação Lee Oswald - batizada em alusão ao assassinato de John Kennedy, que dá nome à cidade capixaba - investigou fraudes em licitações e prendeu 28 pessoas, entre elas o prefeito de Presidente Kennedy, Reginaldo Quinta (PTB), acusado de desvio de R\$ 50 milhões.

MUNIÇÃO

Indicado para a CPI do Cachoeira, o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) vai requerer ao STF (Supremo Tribunal Federal) acesso à Operação Las Vegas, que deu origem à Monte Carlo. O inquérito contém informações que ainda não vieram à tona sobre Carlinhos Cachoeira e políticos de vários partidos.

ONTEM E HOJE

Miro Teixeira, que compôs em 1992 a CPI que pediu o impeachment do ex-presidente Fernando Collor, terá o atual senador do PTB de Alagoas como colega na nova comissão.

CABO DE GUERRA

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, foi favorável, em ofício a Ricardo Lewandowski, ao comparatilhamento de informações da Monte Carlo com o Senado. O ministro do STF ainda não decidiu se vai repassar o inquérito ao Conselho de Ética da Casa.

SERVIÇO DE...

Governadores do Nordeste pedirão, em reunião em Aracaju (SE), na segunda-feira, providências urgentes à presidente Dilma Rousseff para combater a seca que se alastra por vários Estados da região.

...METEOROLOGIA

Eduardo Campos (PSB-PE) dirá a Dilma que o semiárido perdeu todas as culturas. Levará previsão de que o fenômeno El Niño atingirá o Nordeste em 2013. Os Estados querem que o governo amplie o Bolsa-Família para que não seja necessário recorrer à prática de distribuir cestas básicas.

CENÁRIO

Ameaçado de ser varrido do mapa nas eleições, o DEM reunirá a bancada federal na segunda-feira, em Salvador (BA), para contabilizar seus candidatos e traçar um mapa de alianças nas eleições municipais.

VISITAS À FOLHA

Aldo Rebelo, ministro do Esporte, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava com Luis Antonio Paulino, chefe da assessoria, e Fernando Guedes, assessor.

TIROTEIO

Essa transmissão ao vivo de guerra de vaidades é boa para quem está no UFC. É muito ruim quando ministro do Supremo Tribunal Federal rasga a toga em público.

DO PRESIDENTE DO PTB, ROBERTO JEFFERSON (RJ), sobre a escalada de trocas de farpas entre os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Cezar Peluso e Joaquim Barbosa antes da votação do processo do mensalão

CONTRAPONTO

SANTO DE CASA

Após a posse no STF (Supremo Tribunal Federal) anteontem, o novo presidente da Corte, ministro Carlos Ayres Brito, recebia um a um os cumprimentos de convidados e familiares. Na fila para chegar ao ministro, foram muitos os comentários sobre o discurso dedicado à mulher de ele, pontuado por elogios.

Uma autoridade não resistiu: - Tomara que minha mulher não tenha visto a posse pela TV. Ela vai pensar: 'Isso que é homem de verdade, não o que tenho lá em casa!'

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

AUDIÊNCIA NO STJ É ADIADA

A primeira chance que os desembargadores afastados terão para esclarecer a suspeita de participar do esquema de corrupção que desviou dinheiro público do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte será dia 26 de abril, na próxima quinta-feira. O ministro relator marcou a audiência para dia 24, mas a Corte especial adiou por dois dias o encontro.

Na leitura do voto, o ministro Cesar Rocha disse ter enxergado "fortes elementos indiciários e probatórios de desvios de recursos públicos provenientes das contas destinadas ao pagamento de precatórios". Na visão dele, a prática demonstraria "a incompatibilidade com o exercício da função, colocando em risco a atividade judicante, a credibilidade de suas decisões e do próprio Poder Judiciário, bem como o curso normal das investigações".

Essa é a primeira vez na história que dois desembargado-



▶ Ministros do STJ aprovaram afastamento de desembargadores à unanimidade

res do Rio Grande do Norte são afastados por suspeita de corrupção. Em 2000, o STJ manteve a sentença da Justiça do RN e condenou o juiz da comarca de Pau dos Ferros, Francisco Pereira de Lacerda, a 35 anos de prisão, por matar em 1997 o promotor de Justiça Manoel Alves

Pessoa Neto. Hoje, Lacerda cumpre pena em regime aberto em Roraima. Osvaldo Cruz será defendido pelo escritório Holanda Advogados Associados, já Rafael Godeiro contratou o advogado pernambucano Bóris Trindade.

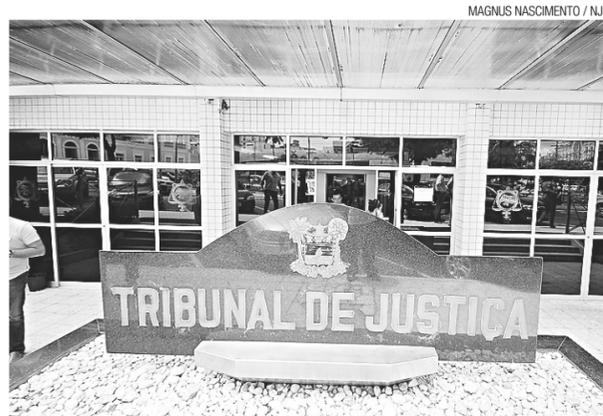
Além do afastamento pelo STJ, a Conselho Nacional de Jus-

tiça também deve vai votar dia 8 de maio a abertura de um processo administrativo contra os dois desembargadores potiguares. Um inquérito não prejudica o outro. Enquanto no CNJ o processo é administrativo, no Superior Tribunal de Justiça é criminal.

ADVOGADO APONTA FALTA DE CONTROLE NO TRIBUNAL



▶ Daniel Pessoa: falta de controle contribuiu para escândalo



▶ Tribunal de Justiça vive maior crise de sua história

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS DENÚNCIAS DE roubo de dinheiro dos precatórios ocorrido às barbas do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) revelaram a falta de controle na instância maior do judiciário potiguar que dia 9 de junho completa 120 anos, talvez o pior aniversário de sua história.

O advogado Daniel Alves Pessoa, 36, autor da dissertação de mestrado "O controle social do judiciário - a experiência da Justiça e cidadania no Rio Grande do Norte" acredita que a falta de controle externo foi uma das condicionantes que levou a atual situação de denúncias de corrupção dentro do TJRN.

A servidora Carla Ubarana, que de 2007 a janeiro de 2012 chefiou a Divisão de Precatórios do Tribunal, confessou à Justiça que era a operadora de um esquema de corrupção com a ajuda dos ex-presidentes da Casa, os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. Segundo ela, beneficiários diretos do roubo.

Autor de uma proposta no mínimo ousada, a de eleições diretas para juízes no Brasil, Daniel Alves Pessoa acha que essa seria uma das formas de se acabar com o corporativismo na seara da magistratura que já foi mais forte no Rio Grande do Norte, e no resto do país, antes

da criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2004 e instalado em 2005.

Daniel Alves Pessoa é filho promotor Manoel Alves Pessoa Neto, assassinado em 1997 por um pistoleiro em Pau dos Ferros, Oeste do RN, a mando do ex-juiz Francisco Pereira de Lacerda, um dos poucos juízes esconjurados de suas atividades no judiciário do Estado depois de ter sido condenado a 35 anos de prisão pelo crime. Lacerda cumpre em regime semiaberto em Roraima.

No Rio Grande do Norte, um dos casos mais evidentes de combate ao nepotismo no TJRN se deu durante a gestão do corregedor Cristóvam Praxedes, em 2007, que combateu o nepotismo no Tribunal. Naquele período não houve nenhum processo na corregedoria envolvendo juízes.

Para realizar sua pesquisa, Daniel Alves Pessoa utilizou como fontes processos que estão no CNJ e STF e emblemáticos no Estado como o caso do advogado Gilson Nogueira, assassinado em outubro de 1996. Pessoa atua como assistente de acusação em 2006 no julgamento dos assassinos do advogado. Também teve acesso a documentos da Operação Anaconda, esquema descoberto pela Polícia Federal em 2003 onde juízes foram acusados de vender sentenças em São Paulo, Alagoas, Pará e Rio Grande do Sul. E, também, da opera-

ção Diamante, de 2002, quando um casal de magistrados foi acusado de envolvimento num esquema de negociação de decisões judiciais favoráveis a traficantes de drogas em Goiás.

Com base na análise do sistema de controle interno e externo do CNJ em nível nacional, Pessoa explica que há uma necessidade de atuação maior da sociedade na fiscalização do poder judiciário. E propõe uma mudança na estrutura desse poder. "Eles deveriam ser eleitos pela população de forma direta ao invés do concurso". Recortando fatos da história, Pessoa lembra que no Brasil Império os juízes eram escolhidos pelo chefe do executivo. Essa situação mudou com a Constituição de 1934. No Brasil Colônia, houve juízes que foram eleitos pelo povo, o que lhes dava uma independência maior de atuar, regra quebrada quando o imperador passou a escolher os magistrados.

Da mesma forma, a eleição direta para os desembargadores acabaria com a alimentação da fonte de dependência destes com relação a seus pares e outros poderes constituídos. A proposta é tão incômoda, argumenta, que nunca entrou na pauta da Conferência Nacional de Direitos Humanos, foi renegada por duas vezes. Também não foi acertada para discussão pela Conferência Nacional de Direito Público.

CONSELHO PARA FISCALIZAR

O advogado Daniel Alves Pessoa acha que situações de irregularidades no judiciário poderiam ser eliminadas caso fosse criado um Conselho Estadual de Justiça no qual a sociedade participaria da gestão no mínimo, de forma paritária. Essa gestão seria na parte administrativa e atuarial direto na discussão do orçamento e nos investimentos para aprimorar o judiciário, descentralizar as unidades (comarcas e varas), aprovar ou desaprovar contas. Segundo ele, porque as instituições comungam de uma cultura que delega ao concurso público a solução para os problemas do judiciário, que em 76 anos de existência limitou a independência dos juízes e não tem dado respostas satisfatórias a questões básicas como o controle do judiciário.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



ALGUMAS VERDADES SOBRE ALEX NASCIMENTO

Em 2005, o fotógrafo Giovanni Sérgio, um dos homens mais cultos de sua geração, perguntou-me de chofre: “Você já leu Alex Nascimento?” Diante de minha negativa, arrebatou rápido e preciso, como se empunhasse uma objetiva e a apontasse para mim: “Ali sim é um escritor.” Jovem e petulante que era, ainda acometido da arrogância natural dos que pouco conhecem, interpretei a preciosa dica literária de Giovanni como mais uma de suas mordazes pilhérias, tão comuns a este pícaro e pictórico profissional das lentes, mago das imagens estáticas, príncipe da Rua Chile. Entretanto, anos mais tarde, tive a oportunidade de conhecer o texto de Alex Nascimento. Depois, assisti à peça do coletivo “Atores à deriva” baseada no livro “Recomendações a todos”.

Por fim, li a lendária obra que originou a peça em que Alex discorre com especial sarcasmo e a dose certa de ironia a Natal de 1982, sua sociedade, seus hábitos, costumes e peculiaridades. Obviamente, encantei-me pelo texto e a sagacidade do autor.

Desde que me deparei com tal obra, com tamanha qualidade e estilo inigualável, decidi

que quero escrever o mais parecido possível com o meu novo ídolo das letras. Sei que é impossível, mas, diante das circunstâncias, contento-me em ser uma imitação barata e oportunista. A partir desta formidável descoberta compreendi que o bom Giovanni Sérgio nunca quis desmerecer por oposição minhas surradas frases. Na verdade, sua intenção, como a de um tutor, era me orientar no sentido de uma das melhores leituras que a cena contemporânea de autores natalenses viu surgir.

Passado mais algum tempo, conheci também o autor. Gente finíssima, que carrega consigo um permanente e contagiante bom humor cultivado por seu inabalável espírito jovial. Do pouco que convivi com ele até agora (para minha sorte, segundo me confidenciaram alguns dos amigos da mais íntima seara), pude reunir alguns episódios da mais autêntica veracidade que tenho a honra de compartilhar com vocês:

– Existem dois grupos de mulheres em Natal: as apaixonadas por Alex Nascimento e as que não o conhecem.

– Um dia Alex Nascimento foi convidado a ser padrinho de casamento de um amigo.

Pedi para fazer um discurso saudando os noivos e declarou: “Todo mundo tem direito a ser feliz. Casa porque quer.”

– Costuma pegar no pau dos amigos, mas sem viadagem. Trata-se apenas de uma inspeção rotineira, pura conferência preventiva, para averiguar se o seu continua sendo o maior membro da cidade. Após a constatação de que continua tudo como antes e a bandeira do seu mastro segue tremulando mais alto que as outras, respira aliviado e sorri satisfeito.

– Ele esteve internado na enfermaria de um manicômio e lembra de tudo com a nitidez de um Cartier-Bresson.

– Se Alex Nascimento pudesse encontrar-se frente a frente com Freud dizer-lhe-ia umas verdades, pois o ‘pai da psicanálise’ deu ao mundo “muito cabimento e poucas condições”.

– É um homem acima da média e, como tal, incapaz de fazer média com ninguém, pois média, até mesmo em matemática, sempre lhe cheirou a “acordo de partes”.

– Trata-se de um iconoclasta atrevido, um quebrador de paradigmas incorrigível.

Para ele, é uma idiotice aquela história de que um homem tem que plantar uma árvore, escrever um livro e fazer um filho.

– Aliás, Alex sempre considerou que a melhor parte da fabricação de um filho é o contato do operário com a fábrica.

– Na enfermaria do manicômio onde esteve internado, Alex conheceu um homem que se imaginava presidente da república. Seu maior medo era ser derrubado do cargo enquanto fosse ao banheiro. Por isso, costumava se cagar e mijar todo. Conclusão do autor: “O medo de perder o poder leva o homem às mais descabidas sujeiras”.

– As pretensões acadêmicas do genial escritor residem em entrar lentamente para a Academia de Letras para que de lá seja expulso rapidamente.

– Alex Nascimento, ainda bebê, quis saber dos filmes de Visconti, das obras de Michelângelo, do disco novo de Oscar Peterson, dos rumos políticos de sua terra, dos pensamentos de Millôr e de outras coisas que as boutiques não vendiam. Nasceu em Natal, obteve êxito. Nasceu em Natal, obteve êxito.

– Uma madame olhou para o bebê

Alex e, com afetação de analista formada na escola mundana de maledicência diagnosticou: “o menino tinha cara de chato, pretensioso, arrogante e intelectual”. O infante autor respondeu de bate e pronto: “Chato é camelo de deserto pubiano, pretensioso é economista que trabalha pro governo, arrogante é irmão de gente famosa, e intelectual é a puta que a pariu!”

– Alex Nascimento acha que Natal está cheia de ricos se fazendo de bestas e bestas se fazendo de ricos.

– É possível, e até provável, que o escritor esteja fungando no seu cangote neste exato momento em que você lê este texto.

– Se você olhar pra trás, ele vai perguntar: “Foi bom pra você, querido?”

Essa, e apenas essa, é A VERDADE SOBRE ALEX NASCIMENTO! Quem quiser que invente outra. Seguirei buscando me aprofundar (com o devido respeito) mais na obra do autor. Certamente, depois do sucesso da nova edição de “Recomendação...” haverá outros lançamentos. E o que não sair de novo, buscarei nos seus. Recomeço que façam o mesmo. Recomeço a todos.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

A melhor das fugas

Recente pesquisa do Instituto Pró-Livro apontou queda dos índices de leitura no país. Nos últimos quatro anos, o universo de leitores caiu quase 10%. Apenas a região Nordeste ampliou, em 4%, a porcentagem de leitores. Grata surpresa, mas ainda é pouco, muito pouco.

Sob o critério pessimista de ter lido pelo menos um livro ou parte dele (!) nos últimos três meses, metade dos brasileiros é considerada “leitora”. Em 2011, essa parcela atingiu a façanha de quatro livros por ano. Bem distante dos 15 dos escandinavos e dos 10 de americanos e franceses.

Outros hábitos - ver televisão, assistir a filmes em DVD, navegar na internet por diversão, reunir-se com amigos e família - têm substituído a leitura de jornais, revistas, livros e textos na net. Triste saber que brasileiro gosta mesmo é de ver novelão, jogar conversa fora no boteco ou na churrascada dos domingos, papear até altas horas em frente à telinha do monitor.

As opções de fuga são atrativas, congregantes, prazerosas, diversificadas e oralizadas. Leitura, só por obrigação, encargo, necessidade, exigência. Não admira a maioria dos leitores se concentrar na faixa etária dos 5 aos 24 anos - estudantes - e a Bíblia ser o livro mais lido, seguindo dos didáticos. Associações leitura a trabalho escolar, permanência em casa, solidão, monotonia, religião. Biblioteca, nem pensar. A maioria (78%) dos brasileiros nunca frequentou o espaço ou sequer vê motivos para frequentá-lo (33%).

Na falta de estímulo ao hábito cultural da leitura, este não se converte em valor social relacionado ao prazer. Constatação de que a escola e a família falham em transformar a leitura num hábito autônomo, permanente e inspirado pela satisfação de explorar o imaginário e outras realidades.

A despeito da variedade de suportes eletrônicos de leitura que tem subtraído a hegemonia do livro de papel, teme-se que o consumo da boa e pouco comercial ficção literária entre em processo de extinção. Basta uma olhada nas nossas listas dos “mais vendidos”. Ou nas escolhas aleatórias de consumidores em livrarias.

Fenômeno lastimável. Pois ler - bons livros, bem verdade - é o mais simples dos acessos a mundos reais ou construídos. É destacar pedaços destes mundos, interpretá-los e neles projetar desejos e emoções. É viver as vidas dos outros, povoar solidões, desconhecer o tédio, escapar por janelas luminosas, beber da memória ou da imaginação de gênios criativos. E renovar as expectativas de que a vida, apesar de seus enigmas, talvez justifique a busca de sentidos. Sem dúvida, a melhor das fugas.

Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Emergência

O semi-árido nordestino atravessa um momento muito difícil no início deste ano com a escassez de chuvas no período apropriado. Em nosso estado, mais precisamente na região central, a situação não é diferente. A maioria dos municípios que compõe a região central possui uma área rural sofrível, de formação árida e rochosa, com predominância de terrenos desapropriados para a cultura de subsistência, ou agricultura de serqueiro, com raríssimas exceções. O nosso produtor rural vem investindo ultimamente no criatório da ovinocaprinocultura rústica, bem adaptada a nossa região central. Os municípios não possuem grandes reservatórios d'água e os poços tubulares existentes ou perfurados, em sua grande maioria, produzem água salobra, imprópria para o consumo humano, devido ao cristalino, característico do nosso semi-árido. Se não bastasse todos esses atenuantes desfavoráveis, a região é desprovida de políticas públicas, de representação político-partidária, ocasionando consequentemente, o empobrecimento do setor rural. Vem aí mais uma emergência. E deverá vir, com nova

roupagem, nova denominação, ou com uma nova feição, mas o conjunto da obra é sempre o mesmo. Nada fica de positivo e de concreto para o homem do campo. Até porque as decisões são tomadas de cima para baixo, nos climatizados gabinetes, regados a mais pura mordomia que o serviço público oferece. Por que não se convoca a classe, respaldada pelos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, para se ouvir as suas pretensões e necessidades mais pertinentes num momento tão angustiante. Certamente se fosse convocado, tenho certeza que diria: seu Doutor, o nosso problema aqui é água. Se existisse em abundância não estaríamos na miséria. Possuímos uma estação elevatória no pico do Cabugi que poderia muito bem abastecer a zona rural de Lages, Angicos e Fernando Pedroza, com um custo benefício excelente. O que se gasta com a operação pipa na zona rural desses três municípios, talvez, uma mini adutora operada por declive, tenha um custo bem menor em um curto espaço de tempo e teríamos definitivamente um serviço para posteridade, fornecendo água de boa qualidade. Por que não se constrói esbarros d'água ou

barreiros em pequenas propriedades que são a grande maioria. Ou então, um programa arrojado de poços profundos. Porque não se revitaliza o programa do leite, incentivando o criatório da cabra leiteira, como se sabe, bem adaptada à nossa região. Enfim, usar o dinheiro público com responsabilidade e inteligência, para que no futuro não se alegue mais uma emergência e nada de positivo ou de concreto ficou para o produtor rural. Com muita sabedoria, já dizia o ex-governador Cortez Pereira. “Quando dizemos que a terra do Nordeste é seca, tenho repetido - às vezes sou mal compreendido - que seca não é a terra do Nordeste. Seca é a inteligência das elites que governam o Nordeste. Aí é que não chove.”

Anilton Souza
Por e-mail

Precatórios

Sobre reportagem “À Sombra dos Números”, tratando do precatório da Henasa: Título, foto e um pequeno gol de placa na edição da pág. 3 do @novojornalrn de hoje (sexta, 20).

Alex de Souza, @lexdesouza
Pelo Twitter

Precatórios 2

@tjrnnoticias (Tribunal de Justiça): maior acuidade e clareza no repasse de dados à imprensa permitirá notícias mais precisas.

R. Carlyle, @Carlyle RN
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatora@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE COMUNICAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

APROVEITE O FERIADO. ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS, ESPERANDO VOCÊ.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

0,99% a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$ A PARTIR DE **52.990** À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$ A PARTIR DE **98.990** À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD



NATAL LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI CONSÓRCIO HYUNDAI O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A. PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 23/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

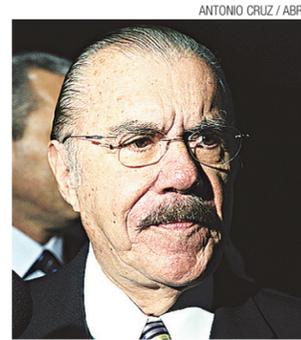
VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Respeite a sinalização de trânsito

CACHOEIRA NO MARACA

/ DELTA / EMPRESA ACUSADA DE LIGAÇÃO COM BICHEIRO DEIXA DE CONTRIBUIR COM REFORMA DO MARACANÃ



▶ José Sarney não assinou



▶ Valdemar Costa: mensaleiro

FOLHAPRESS

A CONSTRUTORA DELTA, que segundo investigação da Polícia Federal tem ligação com o empresário Carlos Cachoeira, parou de fazer contribuições ao consórcio que cuida da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo de 2014.

Nos últimos dias a empresa deixou de aportar cerca de R\$ 7 milhões para pagar fornecedores alegando problemas no fluxo de caixa. Discute-se se a Delta vai deixar o consórcio, que inclui a Odebrecht e a Andrade Gutierrez.

Delta e Andrade Gutierrez também estariam insatisfeitas com a margem de lucro da obra, estimada em 5%.

O Consórcio Maracanã Rio 2014 e as construtoras não quiseram se manifestar. A Secretaria de Obras do Estado, responsável pelo contrato, diz não ter recebido comunicado sobre a saída da Delta.

Empreiteiras de obras públicas são pagas em geral 60 dias após a conclusão de cada fase. Antes, têm de tocar o trabalho com meios próprios.

Na reforma do Maracanã, de R\$ 860 milhões, o consórcio já recebeu cerca R\$ 320 milhões. Teria agora que entrar com R\$ 45 milhões por mês para entregar o ser-



GLAICON EMRICH / BRAZIL PHOTO PRESS / FOHAPRESS

▶ Obras do Maracanã tinham entre as empresas do consórcio a Delta

viço no prazo, fevereiro de 2013.

A Delta tem 30% na sociedade e teria de contribuir com R\$ 13,5 milhões mensais, em média. A Odebrecht, a maior acionista, tem 49%, e a Andrade Gutierrez, 21%.

O presidente da Delta, Fernando Cavendish, disse nesta semana que a empresa cresceu oferecendo preços baixos nas licitações e por isso é odiada por concorrentes. Ele previu que poderia quebrar, já que o foco na empresa le-

varia governos e bancos a sustentar pagamentos.

A Delta já teve problemas na construção do Engenhão, inaugurado em 2007. Contratada para a primeira fase da obra pelo então prefeito Cesar Maia (DEM), a empresa não fez a articulação entre as paredes e a cobertura do estádio, esta encomendada a um consórcio entre OAS e Odebrecht. Maia diz que o consórcio alegou que a Delta não tinha tecnologia para fa-

zer a articulação, muito sofisticada: "O que fez, fez bem. O que não fez foi decisão da prefeitura".

O governo já recebeu recado de grandes construtoras que, caso a Delta não consiga realizar obras, elas podem assumir os trabalhos.

Desde 2007 a empresa é a que mais recebe recursos do Orçamento da União: em 2011 foram R\$ 862 milhões. Desse valor 90% vieram do Dnit, a maioria para obras do PAC.

SUSPEITOS EM ESCÂNDALOS NÃO APOIAM CRIAÇÃO DE CPI

A lista dos deputados e senadores que não assinaram o pedido de criação da CPI do caso Cachoeira traz deputados que são réus no processo do mensalão e parlamentares envolvidos em escândalos.

Os presidentes da Câmara e do Senado, Marco Maia (PT-RS) e José Sarney (PMDB-AP), também não assinaram o requerimento lido ontem no plenário do Congresso, criando oficialmente a Comissão Parlamentar de Inquérito.

No total, 396 deputados e 72 senadores apoiaram a abertura da CPI - entre eles os quatro deputados suspeitos de envolvimento no esquema de Cachoeira: Sandes Júnior (PP-GO), Rubens Ottoni (PT-GO), Stepan Nercessian (PPS-RJ) e Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO).

A CPI vai investigar as informações obtidas pela Polícia Federal, por meio das operações Vegas e Monte Carlo sobre jogos de azar, que indicam o envolvimento de agentes públicos e privados com o empresário de jogos ilegais Carlinhos Cachoeira.

O senador Demóstenes Torres (sem partido-GO), que responde a processo no Conselho de Ética do Senado por suspeita de envolvimento com Cachoeira, não assinou.

Entre os réus do mensalão, os deputados Pedro Henry (PP-MT) e Valdemar da Costa Neto (PR-SP) não assinaram o pedido. O deputado Zeca Dirceu (PT-PR), filho do ex-ministro José Dirceu, também não está na lista dos que assinaram.

O ex-ministro também é réu do mensalão, além de ter prestado consultoria à empresa Delta - citada pela Polícia Federal.

Outro que não assinou foi o deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG), suspeito de envolvimento no mensalão mineiro.

Os deputados Sérgio Moraes (PTB-RS) e Jaqueline Roriz (PMN-DF), envolvidos em recentes escândalos, também não assinaram o pedido. Moraes ficou conhecido por afirmar que se "lixava" para a opinião pública. Roriz escapou de cassação depois de aparecer em vídeo recebendo pacote de dinheiro.



O telejornal mais dinâmico do RN.

leap | dtp-112



JORNAL DA TROPICAL

Um telejornal completo que retrata tudo que aconteceu de importante no RN nas áreas da política, economia, comunidade, esporte e cultura.

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 13h20
SÁBADOS AO MEIO-DIA

Apresentação **Cristiano Félix**
e **Mariana Cremonini**
Comentários **Cassiano Arruda Câmara**



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,869		-0,2%	9%	0,21%
TURISMO	2,010	2,477	62.494,08		

O EFEITO

/ CRÉDITO / CAIXA ECONÔMICA JÁ REGISTRA NO RIO GRANDE DO NORTE MAIOR VOLUME DE CONCESSÃO DE RECURSOS APÓS REDUÇÕES DE TAXAS. COMÉRCIO ESPERA CONFIRMAR CRESCIMENTO DO CONSUMO NO DIA DAS MÃES

“QUEDA DE JUROS”

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O VOLUME DE concessão de crédito para pessoas física e jurídica aumentou em 18% e 16%, respectivamente, no Rio Grande do Norte depois da queda nas taxas de juros. De acordo com a Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal, que lançou o programa Caixa Melhor Crédito, a tendência é de um crescimento ainda maior nos próximos meses.

Os juros no Brasil ainda são vilões para o consumidor, mas abril — e isso não é mentira — começou com boas notícias. Primeiro, foram a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil que baixaram as taxas de crédito. Depois, bancos como Itaú Unibanco e Bradesco entraram na concorrência para não perder correntistas para as instituições oficiais com o objetivo de estimular a economia para garantir um crescimento próximo a 4% neste ano.

As coisas melhoraram mais ainda depois que o Banco Central anunciou quarta-feira passada a redução de 9,75% para 9% na taxa selic, o menor patamar em dois anos dos juros do governo que regulam as taxas no mercado financeiro. Segundo o superintendente estadual da Caixa, Roberto Sérgio Linhares, o volume de concessão de empréstimos de 1º a 17 de abril foi na ordem de R\$ 19,8 milhões para pessoa física e R\$ 39,8 milhões para o crédito comercial (pessoa jurídica). Na última sexta-feira a Caixa reduziu em menos de uma semana, os juros para o crédito ao consumidor para acompanhar as taxas



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► Impacto da queda de juros deve ter reflexos nas próximas semanas no comércio, onde atuará junto com a redução do IPI da linha branca

do Banco do Brasil. As novas taxas começam a valer a partir do dia 23, segunda-feira.

Roberto Sérgio Linhares explicou que o alto volume deve-se principalmente à melhoria nas condições dos juros. A tendência é que mais pessoas busquem o crédito saudável, aquele que se refere a investimentos como a compra ou a renovação de imóvel. Os dados anunciados pela Superintendência da Caixa no RN refletem

o aumento relativo às médias dos meses anteriores à queda dos juros básicos do banco cobrados ao consumidor. “É um crescimento significativo em função da queda dos juros”, disse Linhares. A procura por parte dos clientes pessoa física tem como objetivo o reequilíbrio da dívida para facilitar a vida em família.

Uma das consequências da redução dos juros é que muitas pessoas estão levando dívidas de ou-

tros bancos para negociar na Caixa devido a menores taxas e prazos mais longos de pagamento. Para pessoa jurídica o capital de giro da Caixa é de 0,94% com até 40 meses para pagamento. No caso de pessoa física, o empréstimo consignado para aposentados do INSS, por exemplo, tem taxa de 0,84%. A taxa máxima de qualquer convênio é de 1,95% para o consignado, a linha de crédito mais procurada.

O crédito na Caixa é atraente para cliente e não clientes, explicou o superintendente. Para quem não tem crédito de conta salário com a Caixa, os juros são de 4,27%. Se for cliente nesta condição, os juros são de 3,35% chegando até 1,35% dependendo do relacionamento do cliente com a instituição. No cheque especial, os juros são de 1,85% e no Cartão Caixa Azul são de 2,85% quando o mercado cobra entre 9% e 12% ao mês.

EMPRÉSTIMOS MAIS BARATOS

O custo de empréstimo bancário na Caixa sempre foi mais atraente que nas demais instituições bancárias, comparou o superintendente. Entre as linhas de crédito, o Aporte Caixa é uma das mais interessantes para pessoa física onde a garantia (penhora) é um bem imóvel urbano com taxas de 1,35% e até 20 anos para pagar.

Roberto Sérgio Linhares disse que a expectativa é que mais clientes de bancos privados migrem para a Caixa diante da situação do mercado com o corte histórico nos juros bancários. Ele comentou que a situação é inédita e a Caixa tem dinheiro para emprestar e facilitar o crédito. Por isso, previu, a procura vai se expandir porque muitos clientes têm dívida para pagar em curto prazo e este é o melhor momento para saldá-la. Tudo devido a “democratização e facilitação do crédito que no Brasil ainda tem uma participação muito pequena no PIB”.

O programa Melhor Crédito da Caixa aumentou o volume de dinheiro para empréstimo às pequenas e microempresas no RN. Para 2012 a concessão de crédito será três vezes maior que o previsto passando de R\$ 100 milhões para R\$ 300 milhões. Quatro eixos norteiam o Melhor Crédito da



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“A EXPECTATIVA É QUE MAIS CLIENTES DE BANCOS PRIVADOS MIGREM PARA A CAIXA DIANTE DO CORTE HISTÓRICO NOS JUROS BANCÁRIOS”

Roberto Sérgio Linhares
Superintendente estadual da CEF

Caixa: redução acentuada das taxas de juros; aumento do volume de recursos disponíveis no mercado; valorização dos clientes atuais e potenciais; orientação para o crédito consciente.

A Caixa disponibiliza para o Rio Grande do Norte, incluindo o crédito habitacional, R\$ 2 bilhões este ano, um aumento de 33% em relação a 2011 que foi de R\$ 1 bilhão 570 milhões.

DIA DAS MÃES SERÁ TESTE PARA REDUÇÃO

As vendas para o Dia das Mães, a segunda melhor data do comércio depois do período natalino, vão servir de base para a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) analisar o impacto da queda dos juros bancários e a redução do IPI (Impostos sobre Produtos Industrializados) sobre a linha branca no setor.

O superintendente da CDL Natal, Adelmo Freire, disse que as vendas de maio crescem por causa do Dia das Mães esse será o melhor momento saber que tipo de consequência a baixa dos juros vai provocar no comércio. Principalmente, porque os bancos oficiais (Caixa e Banco do Brasil) tem

mais de 80% da carteira de correntistas no Estado.

A previsão inicial da CDL para o período do Dia das Mães é de um crescimento entre 6 e 7% nas vendas em relação a 2011. A redução nos juros combinada com os descontos no IPI pode elevar o percentual 20% sobre a margem pretendida. A crise internacional e o abalo geral que ela provocou na economia nacional reduziram as expectativas de vendas de 2012 em relação a 2011, quando o crescimento foi 8,5% em cima de 2010.

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►



NEY DOUGLAS / NJ

► Adelmo Freire, do CDL, espera crescimento nas vendas de 6 a 7% em maio

APÓS BB E QUEDA DA SELIC, CAIXA FAZ NOVA REDUÇÃO

A Caixa Econômica Federal voltou a anunciar redução na taxa de juros de produtos para pessoa física e jurídica. Segundo nota da instituição, divulgada ontem, a redução acompanha a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de cortar a taxa básica de juros, a Selic, em 0,75 ponto percentual, na última quarta-feira (18). As novas taxas passam a vigorar na próxima segunda-feira.

A Caixa também lançou um programa de renegociação de dívidas. O banco ainda anunciou ontem que irá aumentar o horário de atendimento ao público entre os dias 23 de abril e 11 de maio para atender a demanda do programa de redução de juros.

De acordo com a Caixa, a redução para pessoa física abrange as taxas mínimas e máximas para o empréstimo consignado para aposentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Também caem as taxas mínimas para financiamento de veículos e Crédito Pessoal – CDC Salário.

Para pessoa jurídica, a redução das taxas abrange novos produtos voltados para as micro, pequenas e médias empresas. Segundo a Caixa, os destaque são as operações de capital de giro parcelado – crédito especial empresa com garantia do FGO – Fundo Garantidor de Operações. As empresas passarão a contar com taxas que variam de 1,29% ao mês (a.m.) a 2,05% a.m.

A operação de antecipação de recebíveis imobiliários - Construgiro - passa a ter uma taxa mínima de 0,97% ao mês e máxima de 1,46% ao mês, acrescidas da TR (Taxa Referencial). Essa linha é destinada às empresas de construção civil.

Na semana passada, a Caixa já havia anunciado redução de juros, assim como o Banco do Brasil (BB). Na quinta-feira, o BB também voltou a cortar as taxas de juros, após decisão do Copom. A estratégia dos bancos públicos de reduzir juros na semana passada e a pressão do governo levou as instituições privadas, como Bradesco e Itaú, a anunciarem cortes das taxas, no último dia 18.

REDUÇÃO SERÁ BOA PARA O DIA DAS MÃES

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 9 ▶

Os juros bancários estão caindo, mas a redução ainda é tímida na avaliação do presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomercio), Marcelo Fernandes de Queiroz, que não faz parte do time dos super-otimistas. "O que está havendo é um movimento, a meu ver ainda tímido, de redução das taxas, puxado pelo Banco do Brasil, pela Caixa e poucos bancos privados", opinou ele.

A Fecomercio ainda não fez um projeções de aumento de vendas para 2012 mas por enquanto as perspectivas não são muito animadoras. De pés no chão, Marcelo Fernandes de Queiroz é comedido quando o assunto é redução de juros. Para ele, o país ainda tem um longo caminho a percorrer e comentou os dados de uma pesquisa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac) publicados dia 11 de abril passado. A pesquisa mostra que a taxa de juros média para pessoa física foi de 6,33% ao mês em março ou um estrondoso 108,87% ao ano. Mesmo com redução de 20% nas taxas, a média ainda seria para mais de 5% ao mês. "Ainda é muito", sentenciou.



▶ Marcelo Queiroz avalia que redução será favorável às vendas em maio

O consumidor, ávido por facilidades no crédito, deve atender ao apelo das compras segundo o presidente da Fecomercio. Mas se as taxas no país fosse realmente justas, o consumo seria muito maior. A Federação ainda não fez projeções de vendas no comércio potiguar para este ano. Em 2011 o crescimento nas vendas foi de 5,5%. Mas o comportamento em janeiro de 2012 foi de um tímido crescimento de 2,7% segundo o IBGE, muito abaixo da média nacional. Pelos números divulgados em

março, relativos a fevereiro, houve uma retração de 5,2% nas vendas automóveis, um setor determinante para o desempenho negativo do comércio varejista potiguar. Em fevereiro as vendas no comércio varejista ampliado (inclui o varejo e mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) registraram queda de 1%. Em compensação, o comércio varejista restrito, que exclui os setores de automotivos e materiais de construção, o índice potiguar foi de

crescimento de 5,7%. No acumulado do ano, o varejo ampliado teve alta de 0,9% e o restrito segue a tendência com 2,1%.

Os números da economia não são isolados. Eles caminham lado a lado. Por isso, o desempenho tinha tudo para ser melhor se não fosse o impacto negativo do turismo no Estado que viveu um mau momento com baixos índices de ocupação na rede hoteleira na alta estação, disse o presidente da Fecomercio do RN. O pacote dos juros reduzidos deve causar impacto nos números de maio que serão divulgados em julho, previu.

A vantagem da redução dos juros é que ela será um bom argumento de venda para o Dia das Mães. Neste período, explicou Queiroz, os produtos mais consumidos são de valor agregado mais alto e, por isso, dependem de crédito. Mesmo assim, ele disse que é muito difícil arriscar um percentual, um número que mostrasse esse impacto nas vendas de maio. "Seria irresponsável fazê-lo" porque o impacto depende de muitas coisas como por exemplo, se os bancos privados vão seguir mesmo este movimento e até que ponto. Também se o governo vai adotar novas medidas para reforçar a redução de juros ou não.

O RISCO DE INADIMPLÊNCIA

O presidente da Fecomercio, Marcelo Fernandes de Queiroz, teme a volta do crescimento da inadimplência com a queda dos juros bancários e prega a prática pouco usual no país do consumo consciente como forma de evitar esse mau comportamento do consumidor. São muitas as variáveis apontadas pelo presidente da Fecomercio para não apontar projeções de crescimento nas vendas e há também condicionantes preocupantes como um eventual aumento da inadimplência.

Apesar de as taxas dessa falta de cumprimento do consumidor para com suas obrigações de saldar dívidas, as taxas de inadimplência no Rio Grande do Norte estão em queda. Um comportamento verificado nos últimos dois anos, quando 2011 fechou com uma taxa de inadimplência média pouco acima de 5%, doze pontos percentuais a menos que 2010. Apesar do Dia das Mães, marcado por um alto

consumo no varejo, maio é um período no qual os consumidores começam a organizar suas contas depois da grande quantidade de compromissos típicos do início do ano que redundam em uma alta da inadimplência em março, ponderou Marcelo Fernandes de Queiroz. Depois de três quedas consecutivas houve uma alta de 4,9% na comparação com fevereiro. No primeiro trimestre, contra igual período de 2011, a alta foi de 18%.

Para afastar os maus presságios da inadimplência, Marcelo Fernandes de Queiroz disse que uma das saídas é pregar o crédito consciente. Segundo ele não adianta nada vender se não houver a garantia de receber pela compra. Outro risco é que o cliente com o nome negativado tende a passar um grande período fora do grupo de potenciais consumidores a crédito.

"Felizmente, tanto consumidores quanto as próprias empresas e bancos estão assumindo esta postura (crédito consciente) e se preocupando cada vez mais com isso", concluiu.

A QUEDA DOS JUROS, BANCO POR BANCO

QUEDA NOS JUROS Compare as taxas dos bancos antes e depois da redução

LINHA DE CRÉDITO Valores em % ao mês

	Itaú Itaú ⁽¹⁾	Bradesco ⁽¹⁾	Santander	HSBC	Caixa	Banco do Brasil 1ª redução (4.abr)
COMO ERA	Pessoa física					
	Financiamento de veículos	a partir de 1,08	a partir de 1,35	não informado	a partir de 1,48	a partir de 1,19
	Cheque especial	não informado	não informado	não informado	não informado	a partir de 1,35
	Crédito consignado INSS	não informado	a partir de 1,32	não informado	não informado	de 0,84 a 2,14
	Rotativo do cartão de crédito	não informado	não informado	não informado	não informado	12,86
COMO FICOU	Pessoa jurídica					
	Capital de giro	não informado	5,56	de 1,88 a 4,13	não informado	2,72
COMO FICOU	Pessoa física					
	Financiamento de veículos	a partir de 0,99 ⁽²⁾	a partir de 0,97	não informado	de 0,98 a 2,55	de 0,98 a 2,25
	Cheque especial	a partir de 1,95 ⁽³⁾	-	a partir de 4 ⁽⁵⁾	de 1,39 a 9,98	de 1,35 a 4,27
	Crédito consignado INSS	de 0,89 a 2,20	a partir de 0,90	não informado	não informado	de 0,84 a 1,80
	Rotativo do cartão de crédito	a partir de 3,85	a partir de 2,49 ⁽⁴⁾	não informado	não informado	de 2,85 ⁽³⁾ a 9,47
Pessoa jurídica						
Capital de giro	a partir de 1,14	2,90	De 1,54 a 3,12	não informado	0,94	

⁽¹⁾a partir de segunda-feira, 23 de abril; ⁽²⁾para clientes correntistas há mais de um ano, em operações com 50% de entrada e parcelamento em até 24 meses; ⁽³⁾com conta-salário; ⁽⁴⁾com prazo de até 24 meses; ⁽⁵⁾4% para os clientes que utilizem até 25% do seu limite, 6% para quem utilizar entre 25,01% e 50%, e 8% para quem usar acima de 50,01% do limite. O benefício das taxas será aplicável aos clientes que optarem pela conta Light, contratarem o cartão de crédito internacional e receberem o salário na instituição; ⁽⁶⁾varia de acordo com a modalidade. Fonte: bancos

DICAS

Converse com o gerente
Procure o gerente do seu banco e converse com ele para barganhar taxas e condições melhores

Pesquise
Se não conseguir condições favoráveis em seu banco, leve sua conta a outra instituição que dê vantagens

Questão pessoal
As condições para a obtenção de crédito variam muito de cliente para cliente

/ GOVERNO /

Brasil tem de buscar juros praticados no exterior, diz Dilma

QUESTIONADA SOBRE A redução de juros realizada pelos bancos recentemente, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que o Brasil precisa buscar um "patamar de juros similar ao praticado internacionalmente". "Técnicamente fica muito difícil o Brasil, diante do que ocorre no mundo, justificar spreads tão elevados. Então, eu acredito que isso será um processo de amadurecimento do país, que vai nos encaminhar progressivamente para nós termos juros mais condizentes com a nossa realidade também", afirmou Dilma após cerimônia no Palácio Itamaraty.

O spread representa a diferença entre o quanto o banco paga para obter dinheiro no mercado e o valor cobrado dos clientes. Nesta semana, os grandes bancos privados cederam a pressão do governo e anunciaram redução em algumas das taxas



▶ Dilma acredita que redução de juros é processo de amadurecimento do país

de juros de empresas e consumidores. A decisão foi tomada duas semanas após Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal desafiarem a concorrência cortando juros. Ontem, a Caixa se juntou ao Banco do Brasil em uma nova redução de taxas. A justificativa

para a segunda queda é o corte dos juros básicos, de 9,75% para 9%. Segundo Dilma, o Brasil vive uma situação "muito especial em relação às economias emergentes", e "não é um país qualquer". "Estamos caminhando para taxas maiores de crescimento. En-

tão, os juros também vão refletir cada vez mais essa realidade de maturação." A presidente afirmou que vai continuar monitorando a situação econômica do país, avaliando a inflação, taxa de câmbio e valor de commodities, por exemplo. Dilma afirmou que o Brasil não interfere em "assuntos internos" de outros países e que, portanto, não iria comentar a decisão da presidente argentina, Cristina Kirchner, de tomar o controle da petroleira YPF/Repsol.

Em reunião com o ministro Edison Lobão (Minas e Energia), o ministro do Planejamento da Argentina, Julio de Vido, afirmou que veio ao país pedir mais investimentos da Petrobras no vizinho. Hoje, a estatal brasileira detém 8% do mercado argentino - a intenção do governo argentino é que haja um aumento para 15%.

/ CÂMBIO /

FAZENDA CONTINUARÁ INTERVENÇÕES

O ministro Guido Mantega (Fazenda) criticará o Fundo Monetário Internacional e afirmará que o Brasil continuará intervindo no câmbio em seu discurso, hoje, na reunião da Comissão Monetária e Financeira Internacional (IMFC), que ocorre paralelamente ao encontro do Fundo, em Washington. "O governo brasileiro continua comprometido em fazer tudo que julgar necessário para conter a volatilidade excessiva de fluxos de capitais por meio de uma combinação de intervenções no mercado, medidas macroprudenciais e de controle de capital", afirmou, aludindo a mecanismos para limitar o crédito e para reduzir a entrada de dinheiro externo, como o aumento do IOF.

Segundo discurso distribuído, o ministro voltará a ressaltar que, na avaliação do governo brasileiro, as políticas monetárias expansionistas que inun-

dam os mercados com crédito praticadas pelos países riscos e o consequente aumento da liquidez global levaram os mercados emergentes a serem invadidos por dólares, sobretudo aqueles com fundamentos econômicos sólidos, como é o caso do Brasil. Em outras palavras: para Mantega, a invasão de dólares no Brasil decorrente das medidas econômicas nos EUA e na Europa está catapultando o valor do real e prejudicando as exportações.

A presidente Dilma Rousseff vem definindo a prática como "protecionismo cambial" dos riscos.

"O Fundo parece propenso em dar conselhos de política econômica sobre como administrar os fluxos de capital internacionais, mas a abordagem adotada nem sempre segue - às vezes até ignora - diretrizes do G20 e do IMFC", afirmou Mantega.

É CONSERVAR / IMPOSTOS / TRIBUTARISTA HOMENAGEADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL DEFENDE MATUTENÇÃO DO ATUAL SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL, COM ALGUNS AJUSTES

É MELHOR

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O ESPECIALISTA EM direito tributário e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Universidade de São Paulo (USP), Paulo de Barros Carvalho, recebeu uma homenagem na manhã de ontem. A solenidade foi na Câmara Municipal de Natal, no Plenário Érico Hackardt. A honraria: a "comenda dos 400 anos" da Casa do Povo natalense. Tal homenagem se dá pelas contribuições e pela estreita relação que o tributarista tem com Natal e o Rio Grande do Norte.

"É com muita satisfação que recebo essa homenagem, porque tenho uma ligação muito forte com o estado. Tenho muitos amigos aqui, laços fortes em termos acadêmicos e profissionais", disse Paulo de Barros. Dentre a contribuição do dele para o RN está a formação de mais de 150 bacharéis em Direito, vindos do estado. Muitos potiguares foram alunos do tributarista enquanto professor. Só por isso já valeu a honraria recebida por ele ontem. Aproveitando sua vinda para a homenagem, Barros conversou com a reportagem no NOVO JORNAL.

Considerado um luminar no ensino do Direito Tributário brasileiro, Barros Carvalho tem um posicionamento bem diferente do difundido por uma avalanche de políticos, empresários e economistas a respeito da legislação tributária brasileira.

Para ele, não existe a necessidade de uma grande reforma na cobrança dos tributos. "Seria uma verdadeiro caos", conside-



▶ Tributarista recebeu comenda dos 400 anos

ra. E exemplifica com uma discussão sobre o antigo Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM, criado há quarenta anos, ainda sem o "S", de Serviços). "Somente para se discutir um imposto, o ICM, foram 12 anos! Imagine se falar em uma reforma na legislação. Isso iria inviabilizar o regime tributário", disse ele, que faz parte de uma comissão de notáveis do Senado para estudar o Pacto Federativo.

Barros Carvalho não acredita ser negativo o fato de não termos uma reforma tributária. "Temos um sistema eficiente. Tanto é que ele bate recordes de arrecadação sistematicamente. Muitos países têm dificuldades em fazer funcionar essa atribuição inicial do sistema fazendário", explica, mas o professor pondera e concorda, que alguns pontos podem ser mudados para preservar direitos da Fazenda e do contribuinte.

Mas não pense que Barros Carvalho destoa em tudo do que a massa pensa sobre a tributação no país. "O sistema é bom. O que não é bom o uso de seus aplicativos", declara. E, aí, ele inclui toda a sociedade. "Só se vê determinadas pressões de alguns setores e então os princípios constitucionais não são efetivados", explica, já emendando com outro exemplo, o da progressividade das alíquotas de Imposto de Renda, prevista na

Constituição Federal. Em específico, Barros Carvalho critica a atuação dos funcionários da administração e operadores do Direito do setor tributário.

A respeito da chamada "Guerra dos Portos" ou "Guerra Fiscal", como ficaram conhecidos os atos estaduais para dar mais competitividade às suas economias, principalmente através da diminuição da incidência do ICMS, ele não tem ainda uma posição fechada.

A NECESSIDADE DA REFLEXÃO

Antes da entrevista ao NOVO JORNAL, o professor Paulo de Barros Carvalho deu uma aula para advogados e estudantes de Direito no auditório do prédio da Justiça Federal, em Lagoa Nova. Na palestra, nada de assun-

tos da vida prática como "Guerra Fiscal", tamanho da carga tributária ou algum imposto específico. Sua fala ficou no plano das ideias, na formulação abstrata, sempre reforçando a necessidade de refletir sobre o saber jurídi-

co antes de passar para o Direito Positivo (códigos, processos, etc).

"Ninguém vai bater na porta de um advogado, na correria do cotidiano, para propor um debate filosófico. Mas certamente, em determinados momentos, essa base filosófica será necessária", disse ele, exemplificando com uma ocasião que advogados

da Petrobras tiveram de se debruçar sobre a "Teoria dos Valores" para saber como iriam executar determinados atos.

BIOGRAFIA

Em 2004, Paulo de Barros Carvalho foi escolhido como um dos melhores tributaristas do mundo pela revista britânica

Corporate Tax - Who's Who Legal. Ele é graduado pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, onde hoje é professor titular nos cursos de bacharelado, especialização, mestrado e doutorado.

É professor titular na Faculdade de Direito da USP e ocupa o cargo de Chefe do Departamento de Direito Econômico e Financeiro.

"É importante haja estímulos dos estados. O que não pode existir é o exagero. Tudo de mais é veneno".

Para ele, a tão propalada desigualdade entre a incidência de impostos estaduais sempre pode ser mitigada, mas não será eliminada. "A guerra fiscal sempre vai existir. Até porque a Constituição prevê a autonomia dos entes federativos (União, Estados e Municípios). Deve ser evitada a exacerbação da disputa, podendo gerar medidas retaliativas, o que não é bom para ninguém". Outro ponto delicado no debate sobre impostos no Brasil, o tamanho da "mordida" (36% do Produto Interno Bruto - PIB)

é visto por Barros Carvalho também com ponderação. Segundo ele, a fatia de imposto é grande mas não pode ser diminuída tanto quanto chama a sociedade brasileira, ou poderá gerar ineficiências. "O país precisa expandir a sua oficialidade, o que não será possível se baixarem demais a incidência de impostos". Por "expansão da oficialidade", entenda formalização do mercado de trabalho, perseguida por qualquer governo, vide o programa "Empreendedor Individual", implantado pelo Sebrae.

E, se por um lado, Barros Carvalho não vê um sistema tributário "devorador", por outro ele diz haver poucos esforços de estados e municípios para fazer o sistema melhor. No caso, melhorar para ele é diminuir um pouco as alíquotas e aumentar a base de contribuintes. "Os governos iriam sofrer um pouco no começo, com uma arrecadação menor. Mas, em seguida, todos ganhariam no longo prazo".

KID ICARUS ESTÁ DE VOLTA!

- Conheça os detalhes de Kid Icarus: Uprising (3DS) e da origem da franquia.
- GDC: produtores revelam segredos e novidades de jogos para consoles da Big N no evento.
- Comemoramos o 20º aniversário de Kirby!
- Saiba tudo sobre a surpreendente continuação de Pokémon Black & White.

JÁ NAS BANCAS! www.nintendoworld.com.br

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0018/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de Hidrômetros para uso da CAERN, conforme Termo de Referência para atender a Ordem de Licitação nº 04/2012 - GGC/DC.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público aos participantes da Licitação Supra que, houve um erro material quando da digitação da especificação do Item 02 da Planilha de Quantitativos, onde a especificação correta é: Item 02: "HIDRÔMETRO TAQUIMÉTRICO, TIPO MONOJATO PARA Qmax = 1,5 m³/h x ½", RELOJOARIA SECA E GIRATÓRIA, ANEL DE FECHAMENTO ANTIFRAUDE, TRANSMISSÃO MAGNÉTICA, LEITURA CICLOMÉTRICA, CARÇAÇA EM BRONZE, COM NO MÍNIMO 60% EM COBRE, SEM TAMPA PROTETORA, COMPRIMENTO 115mm, COM TUBETES DE PVC E PORVAS, CLASSE METROLOGICA "B", COM REALOJARIA NA POSIÇÃO INCLINADA A 45°, EM CONFORMIDADE COM AS NORMAS NM 212:1999, NBR 8194 E NBR 8195 (ABNT) E PORTARIA 246, DE 17/10/2000 (INMETRO)". Permanecendo inalterada as demais condições.

Natal/RN, 20 de Abril de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0029/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, para manutenção tipo contínua do Sistema de Esgotamento Sanitário da Regional Natal Norte - RNN, conforme Ordem de Licitação nº 0055 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **10 de Maio de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 24 de Abril de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 09 de Maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 20 de Abril de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

EDITORIA Abril

Na MÁXIMA de abril:

CABELO DE SONHO
Métodos para alisar ou valorizar os cachos sem danificar os fios

MODA POR MENOS
8 peças capazes de atualizar o seu guarda-roupa

por apenas **R\$4,90**

Já nas bancas!

Novas pesquisas e boas práticas na área da alfabetização.

escola
Alfabetização

Compre já a sua por apenas **R\$ 4,20**

EDITORIA Abril

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

INOVADORA E IRRESISTÍVEL

IMPERDÍVEL! COMPRE JÁ INFO NAS BANCAS, LIVRARIAS E SUPERMERCADOS.

info

LISTA / EDUCAÇÃO / SECRETARIA ESTADUAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA RELAÇÃO DE 670 PROFESSORES QUE NÃO SE APRESENTARAM PARA JUSTIFICAR SUMIÇO

FANTASMAS

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

MAIS DE UM terço dos professores da rede estadual que foram convocados pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEEC) para justificar o motivo de estarem recebendo salário sem trabalhar ignoraram o chamado. Dos 1.755 profissionais identificados no censo realizado pela SEEC em conjunto com a Secretaria Estadual de Administração e dos Recursos Humanos (Searh), exatamente 670 não se apresentaram dentro do prazo de duas semanas, que expirou no dia 13 deste mês, para esclarecer sua situação. Hoje, no Diário Oficial do Estado, foi publicada uma relação com os nomes de todos os faltosos.

Segundo a coordenadora de Recursos Humanos da SEEC, Ivonete Bezerra, esses servidores permanecerão com o pagamento mensal suspenso até entrarem com um processo administrativo junto à Searh para prestar esclarecimentos sobre sua situação. Eles terão um prazo de dez dias, contando a partir de hoje, para preencher um documento que será analisado pela secretaria.

Já os que se apresentaram e mostraram documentos regulares para comprovar que estavam afastados por motivos justificáveis, como terem sido cedidos a outros órgãos públicos ou estarem de licença médica, terão sua situação regularizada e voltarão a receber os salários normalmente. O pagamento referente ao mês de março, que havia sido suspenso para todos os 1.755, será restituído na folha suplementar do mês de abril.

Dentre os 1.085 se apresentaram, foram constatados 20 em situação irregular. A maioria dos casos envolvia professores que se mudaram do estado sem dar qualquer aviso à SEEC. Um deles, inclusive, estava morando na Europa. Esses 20 serão alvo de uma sanção administrativa para aban-



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Levantamento confirmou existência de funcionários fantasmas na Secretaria da Educação

dono de cargo junto àqueles que não responderem à "segunda chamada" da secretaria e terão suas situações avaliadas pela justiça.

A secretária estadual da Educação, Betânia Ramalho, afirma que essa auditoria que está sendo levada a cabo na pasta faz parte de um plano do governo de reordenamento dos servidores públicos que, no futuro, será estendido a às outras secretarias do estado. "O começo foi na Educação, mas a ideia é que todos as pastas do estado passem pelo mesmo processo. Queremos corrigir distorções e identificar casos ilícitos, como os de profissionais que foram cedidos a outros órgãos, mas que não estão formalizados, para que se possa to-

mar as medidas cabíveis. Os que desapareceram do trabalho serão, naturalmente, removidos dos cargos", explica a secretária.

RELEMBRANDO O CASO

Os 1.755 professores incluídos no rol de pagamento que não exerciam as funções para que foram designados foram identificados em um censo realizado em conjunto pela Secretaria Estadual de Educação e Cultura com a Secretaria de Administração e Recursos Humanos realizado há dois meses. A pesquisa é apenas a primeira etapa de um estudo mais amplo. Ainda no primeiro semestre, ambas secretarias deverão realizar um levantamento mais deta-

lhado que indique a função exata que cada um dos 18.200 professores incluídos no rol de pagamento da rede estadual está exercendo.

Betânia Ramalho afirma que o objetivo é conhecer em detalhes o quadro de professores do Rio Grande do Norte para que se possa realizar uma estratégia de planejamento mais efetiva na área da educação. "A meta é racionalizar as atribuições dos professores: redistribuir os profissionais que já estão na folha de pagamento para onde eles mais fazem falta", explica a secretária.

A etapa posterior do estudo, que deverá ser realizada neste primeiro semestre de 2012, é mais abrangente. Serão averigua-



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“O COMEÇO FOI NA EDUCAÇÃO, MAS A IDEIA É QUE TODOS AS PASTAS DO ESTADO PASSEM PELO MESMO PROCESSO.”

Betânia Ramalho
Secretária de Educação

/ INQUÉRITO /

MP apura culpas de dano ambiental em Ponta Negra

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A PRAIA DE Ponta Negra estava com seu charme ameaçado. Em alguns trechos, pedras e entulhos das obras de restauração do calçadão, executada pela empresa Sicol, invadiram a areia, dificultando o passeio de turistas. O Ministério Público do Rio Grande do Norte instaurou ontem um inquérito civil para apurar os responsáveis pelo dano. As secretarias municipais de Serviço Urbano (Semsur) e a de Obras Públicas (Semopi), que deveriam fiscalizar a intervenção, têm agora um prazo de cinco dias para justificar como vinha sendo feito o procedimento.

O inquérito parte de denúncia de que os entulhos da reforma eram mal armazenados e espalhavam pela areia. Para instaurar o inquérito, o MP levou

em consideração o artigo 225 da Constituição da República, que afirma que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, e cabe ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo.

O titular da Semsur, Luís Antônio de Albuquerque, informou ao Novo Jornal, através de sua assessoria, que a empresa já tinha tomado conhecimento do problema e solicitado informalmente a empresa que reparasse os danos, com a coleta de todo o material, e evitasse a repetição do problema. Agora, com o inquérito, o secretário afirmou que irá fazer um pedido formal à empresa.

Caso a Sicol não se adequar às normas, a Semsur estuda uma maneira de penalizar a empresa pelos danos ao meio ambiente. A reportagem ainda tentou falar com a Semopi, mas não conseguiu contato. Os secretários de cada uma das pastas en-



VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Obras no calçadão provocaram inquérito

volvidas, assim como um representante da empresa, serão notificados para uma audiência de conciliação no dia 24 de abril. A rapidez no andamento do inquérito deve-se, segundo o documento, à gravidade e urgência do caso.

O NOVO JORNAL foi até a Praia de Ponta Negra ver a si-

tução atual das proximidades das obras. Os entulhos ainda estão lá, e na areia, sendo banhada pela água no mar, há vários fragmentos de pedra. Os turistas e comerciantes estão bastante insatisfeitos com a situação.

Do administrador de um dos quiosques próximos a lugar onde as obras estão sendo exe-

cutadas, Ligia Maria, 41, disse que o movimento na sua barraca até diminuiu devido a sujeira na areia. "E olhe que já esteve bem pior do que está agora", ressaltou. A comerciante revelou ainda que não são os operários da empresa que recolhem as pedras que são levadas para a areia pela maré. "São os meninos daqui mesmo que juntam. Pegam as pedras e trazem para as obras", disse, se referindo aos garçons e ambulantes do local.

As irmãs Valéria Roque, 44, e Soraia Roque, 49, estavam maravilhadas com as belezas de Natal, mas bastante incomodadas com a situação da areia no trecho em obras. "Eu vinha comentando com ela já. Está mais do que na hora de a prefeitura intervir aqui. A praia é maravilhosa, mas ali está até perigoso. Um idoso, por exemplo, teria dificuldade para passar", afirmou Valéria. As senhoras são de Limeira, interior de São Paulo.

Já os construtores portugueses, Luiz Fragoso, 38, e Pedro Alfaro, 39, foram mais diretos. "Não se faz uma obra dessa forma. Isso não existe em lugar nenhum", ressaltou Fragoso. "E nós já sabemos que ninguém gosta da prefeita e que ela vai sair, então as coisas devem melhorar", completou Pedro. Eles são sócios e estão abrindo uma construtora em Natal.

Apesar de as pedras estarem a olho visto, trabalhadores da obra que estavam deixando o local afirmaram que não fica entulho na areia. "Eu soube que parece que teve uma denúncia aí, mas a gente já deixou tudo limpinho lá", completou um deles, referindo-se a outra parte da obra, próxima a estação da Camern. Os entulhos, segundo eles, são colocados atrás da parede que vai sendo erguida. "Nós vamos subindo e colocando o que sobra no meio", explicou. Nenhum deles quis se identificar.

DATANORTE
COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN
 CNPJ 08.314.874/0001-25

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Balanco Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2011.

Senhores Acionistas,
 A DATANORTE - Companhia de Processamento de Dados do RN, empresa de Economia Mista com Personalidade Jurídica de Direito Privado, embora regida pela Lei 6.404/76, e suas respectivas alterações (Lei nº. 11.638 de 28/12/2007 e Lei nº. 11.941/2009, cumpre também as exigências da Lei 4.320/64, por se caracterizar como empresa estatal dependente, nos termos da Portaria nº 589, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 27 de dezembro de 2001, que estabelece conceitos, regras e procedimentos contábeis para consolidação das empresas estatais dependentes nas contas públicas, objetivando a padronização nos três níveis do governo, de forma a garantir a consolidação das contas de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com o Decreto Estadual 16.669, de 31 de dezembro de 2002, que dispõe sobre a implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio Grande do Norte – SIAF/RN, é que a DATANORTE e as demais empresas, tão somente pela relação de dependência e não pela Personalidade Jurídica, ficaram a partir de 2003 sujeitas as normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, que compreende o controle orçamentário, financeiro e contábil.

A DATANORTE designada sucessora das empresas CERN, CIDA, CDI, EMPROTUR, COHAB, BODOMINAS e CDM, Decreto nº 12.711, de 21 de agosto de 1995, autorizadas suas extensões com base no artigo 68 da Lei Complementar 129, de 02 de fevereiro de 1995, não tem mais as atividades econômicas para a qual foi criada, mas sim, o seu processo de liquidação, que continua em atendimento aos princípios que nortearam a Reforma Administrativa do Governo do Estado, anunciada em 1995.

No exercício de 2011 pagou ações demandadas na Justiça do Trabalho na importância de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) proveniente de recursos próprio (fonte 250) e mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) da fonte 100 através de aporte mensal de recurso do Governo do Estado, para dar continuidade aos trabalhos de quitação do passivo trabalhista, firmado em 22 de abril de 2010 através do termo de compromisso com o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, estimado em 60 (sessenta) milhões de reais, perfazendo um total de R\$ 13.745.138 (treze milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais), no período de 2002 a 2011.

As Campanhas para saneamento da Carteira Imobiliária, que implicam em regularização de contratos de mutuários, redução de inadimplência, liquidação de débitos com seguradora, recolhimento de FCVS, dentre outros, tiveram uma repercussão muito positiva dentro das comunidades onde existem os Conjuntos Habitacionais que foram comercializados pela extinta COHAB, e desta forma, continuaram dentro de um cronograma, levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos financeiros.

A redistribuição do quadro de pessoal com a transferência efetiva dos servidores para órgãos da administração direta do Estado, vinculados ao Poder Executivo, em consonância com o que se encontra disposto na Lei Complementar nº 228/2002, ainda não foi consolidada pelo Governo do Estado.

O Balanço Patrimonial da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 2011 conforme Demonstrações Financeiras, apresenta um prejuízo de R\$ 3.720.227 (três milhões setecentos e vinte mil, duzentos e vinte sete reais), e um Patrimônio Líquido negativo de R\$ 38.249.554 (trinta e oito milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais) decorrente do disposto nas Notas Explicativas.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMÔNIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADE	682.573	508.531
CAIXA GERAL	93.165	94.244
DEPÓSITOS BANCÁRIOS	589.408	414.287
VALORES A RECEBER	2.647.174	2.646.475
CONTAS A RECEBER	2.489.202	2.489.202
DEVEDORES DIVERSOS	157.972	157.273
OUTROS CRÉDITOS	7.549.522	7.182.336
CRÉDITOS DE FUNCIONARIOS	3.350	3.350
PREVIDÊNCIA SOCIAL A DEDUZIR	1.653	3.250
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS VINCULADOS	7.445.247	6.254.046
BANCO CENTRAL - BANDERN	801.561	801.561
CRÉDITOS DO PIS/PASEP E DA COFINS A DEDUZIR	70.400	91.257
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	15.883	15.883
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	3.989	3.989
DEPÓSITOS PARA LITÍGIOS	9.000	9.000
ESTOQUE DE MATERIAIS	-	16.787
TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS	121.831.244	119.660.203
PRESTAÇÕES A RECEBER DE MUTUÁRIOS	109.860.484	107.576.497
ACORDOS DE PARCELAMENTOS	1.700.874	1.773.334
VALORES A RECEBER DO FCVS	10.334.081	10.304.800
PREMIO SEGUROS PGS/CREG SEGURADORA	15.497.719	-
(-) RECEBIMENTO PREMIO SEGURO MUTUARIOS	15.561.914	-
MOVIMENTAÇÃO DE SEGURO	-	5.572
ANTECIPAÇÃO DE PARCELAMENTO	-	872.650
PARCELAMENTO LEI 11.941/2009	-	872.650
DESPESAS ANTECIPADAS	2.979	2.328
TOTAL DO CIRCULANTE	132.713.493	130.889.310
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL DE LONGO PRAZO	210.074.950	213.513.963
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.369.237	1.309.942
DEVEDORES P/ VENDAS COMPROMISSADAS	137.548.503	137.286.180
TERRENOS DEST. A EDIFÍC/ URBANIZAÇÃO	2.158.827	2.158.827
VALORES IMOBILIÁRIOS	66.418.942	70.179.573
OUTRAS CONTAS	2.579.441	2.579.441
PERMANENTE	45.353.703	45.622.687
INVESTIMENTOS	774.034	770.809
PART. EM OUTRAS EMPRESAS	539.172	539.172
IMÓVEIS DE RENDA	165.379	165.379
PART.EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS	69.483	66.258
IMOBILIZADO LÍQUIDO (NOTA 4)	44.548.917	44.810.776
INTANGÍVEL LÍQUIDO (NOTA 5)	30.753	41.102
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	255.428.653	259.136.650
TOTAL DO ATIVO	388.142.146	390.025.960

PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
CIRCULANTE		
FORNECEDORES	130.747	127.611
CREDORES DIVERSOS	218.975	218.975
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	1.609.654	1.835.791
OBRIGAÇÕES FISCAIS A RECOLHER	1.387.015	507.230
RETENCÕES A RECOLHER	361.674	357.445
EMPRESTÍMOS	3.873	3.873
VALORES CREDORES TRANSITÓRIOS	4.133	4.133
RECEBIMENTO P/ AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA	114.372	114.372
VALORES RECEBIDOS DE SEGURADORAS	118.648	118.648
FCVS A RECOLHER	14.169.995	14.167.573
PRÊMIOS DE SEGUROS A PAGAR	7.433.997	7.434.400
CONVÊNIOS PARA OBRAS	265.404	265.404
PROVISÕES FÉRIAS	1.365.377	1.294.032
OUTROS VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	891.843	878.618
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	28.075.707	27.328.105
NÃO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	398.051.072	396.961.727
EMPRESTÍMOS E FINANCIAMENTOS	2.780.163	2.780.163
RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS - COHAB	74.557.145	74.557.145
SEGUROS SFH S/OUTRAS OBRIGAÇÕES IMOBILIÁRIAS	3.816.235	3.816.235
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PARCELAR	3.292.649	3.292.649
EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL FASE RETORNO	86.753.770	118.236.595
CRÉDITOS IMOBILIÁRIOS	4.756.849	8.048.744
REC P/ FUTUROS AUMENTOS DE CAPITAL	184.733.966	146.226.350
PARCELAMENTO LEI 11.941/2009 (NOTA 9)	37.360.296	40.003.846
RECEBIMENTO PARA FUTURA BAIXA DO IMOBILIZADO	264.921	264.921
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	398.315.993	397.226.648

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2011	31/12/2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
CAPITAL SOCIAL	1.954.853	1.954.853
RESERVA DE CAPITAL	46.882.231	46.882.231
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	47.195.244	47.195.244
RESERVA LEGAL	23.412	23.412
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	(134.304.803)	(130.584.042)
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	(134.304.269)	(130.584.042)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(534)	-
(-) AÇÕES EM TESOURARIA	(490)	(490)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(38.249.554)	(34.528.793)
TOTAL DO PASSIVO	388.142.146	390.025.960

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2011	2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	358.220	388.656
RECEITA NA GESTÃO DE CRÉDITOS	358.220	388.656
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(45.380)	(38.197)
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA BRUTA	(45.380)	(38.197)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	312.840	350.459
DESPESAS OPERACIONAIS	(58.957.767)	(67.620.798)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(56.211.922)	(64.280.271)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(122)	(38.197)
RESULTADO FINANCEIRO	(2.805.374)	(3.139.754)
OUTRAS RECEITAS	342.246	145.668
OUTRAS DESPESAS	(282.595)	(309.122)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(58.644.927)	(67.270.339)
OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	54.924.700	62.379.276
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO TESOURO ESTADUAL	54.924.700	62.379.276
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.720.227)	(4.891.063)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO	(1,90)	(2,50)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	2011	2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
SALDO INICIAL DE PREJUÍZOS ACUMULADOS	(130.584.042)	(125.647.086)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(534)	(45.893)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.720.227)	(4.891.063)
TOTAL LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(134.304.803)	(130.584.042)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2011	2010
	EM R\$ 1,00	EM R\$ 1,00
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	(3.720.227)	(4.891.062)
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(534)	(45.893)
DEPRECIACÕES	282.595	309.121
AUMENTO EM CLIENTES	(699)	-
AUMENTO EM CRÉDITOS	(367.186)	(489.304)
AUMENTO EM ESTOQUES	16.787	(16.787)
AUMENTO EM VALORES CREDORES TRANSITÓRIOS	(3.900)	3.900
AUMENTO EM PROVISÕES	71.345	267.682
DIMINUIÇÃO EM FCVS A RECOLHER	2.422	(5.663)
DIMINUIÇÃO EM PREMIOS DE SEGURADORAS A PAGAR	(403)	-
DIMINUIÇÃO EM OUTRAS CONTAS	(2.643.550)	-
DIMINUIÇÃO EM PARCELAMENTOS	(3.291.895)	(41.301)
AUMENTO EM DEPÓSITOS JUDICIAIS	(59.296)	(262.500)
DIMINUIÇÃO EM FORNECEDORES NACIONAIS	3.136	(181.541)
AUMENTO EM TAC - TAXA DE APOIO COMUNITÁRIO	13.225	18.270
AUMENTO EM OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	(226.137)	433.693
AUMENTO EM OBRIGAÇÕES FISCAIS	879.785	327.542
AUMENTO EM RETENÇÕES DIVERSAS	4.228	46.553
DIMINUIÇÃO EM DESPESAS ANTECIPADAS	(652)	21.695
AUMENTO EM OUTRAS CONTAS DA GESTÃO DO CRÉDITO IMOBILIÁRIO	(1.298.390)	(3.552.022)
DIMINUIÇÃO EM CREDORES DIVERSOS	-	(20.011)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(10.339.346)	(8.077.628)
ATIVIDADES INVESTIMENTO		
AUMENTO EM INVESTIMENTOS	(3.225)	(2.754)
DIMINUIÇÃO EM TERRENOS PARA COMERCIALIZAÇÃO	3.760.632	938.989
AUMENTO EM OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	(1.612)	-
AUMENTO EM BENS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO E/O PRESTAÇÃO DO SERVIÇO	(8.774)	(9.107)
DIMINUIÇÃO EM DE PROJETOS HABITACIONAIS	2.254.474	2.309.770
DIMINUIÇÃO EM DE LOTES URBANIZADOS	106.842	123.197
DIMINUIÇÃO EM DO PROGRAMA FICAM	137.948	172.649
DIMINUIÇÃO EM DO PROGRAMA PROMORAR	26.977	30.931
DIMINUIÇÃO EM DE CONFISSÃO DE DIVIDAS DE MUTUÁRIOS	(2.784.664)	99.338
AUMENTO EM SOFTWARE OU PROGRAMAS DE COMPUTADOR	-	(6.840)
AUMENTO EM RECEBIMENTO PARA FUTURA BAIXA DO IMOBILIZADO	-	264.921
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	3.488.598	3.921.093
ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
AUMENTO EM REC P/ FUTUROS AUMENTOS DE CAPITAL	38.507.616	34.990.580
DIMINUIÇÃO EM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(31.482.825)	(30.667.647)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	7.024.791	4.322.933
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	174.043	166.398
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	508.531	342.133
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	682.573	508.531

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO DE 2011

EM R\$ 1,00	CAPITAL SOCIAL		RESERVA LEGAL		RESERVA REAVALIAÇÃO		PREJUÍZOS ACUMULADOS		AÇÕES EM TESOURARIA		TOTAL
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
SALDO EM 31/12/2009	1.954.853	23.411	46.882.230	47.195.244	(125.647.086)	(490)	(29.591.837)	(45.893)	-	-	(29.591.837)
AJUSTES	-	-	-	-	(45.893)	-	-	(45.893)	-	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(4.891.063)	-	-	(4.891.063)	-	-	-
SALDOS EM 31/12/2010	1.954.853	23.412	46.882.231	47.195.244	(130.584.042)	(490)	(34.528.793)	-	-	-	(34.528.793)
AJUSTES	-	-	-	-	(534)	-	-	(534)	-	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(3.720.227)	-	-	(3.720.227)	-	-	-
SALDOS EM 31/12/2011	1.954.853	23.412	46.882.231	47.195.244	(134.304.803)	(490)	(38.249.554)	-	-	-	(38.249.554)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A DATANORTE – COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RN, é uma empresa sob controle acionário do Estado do Rio Grande do Norte, e tem como principais objetivos:

- Administração da Carteira Imobiliária da extinta e incorporada COHAB – Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte, em dezembro de 1995;
- Administração dos Ativos e Passivos das empresas: CERN, CIDA, CDI, EMPROTUR, COHAB, BODOMINAS e CDM, todas extintas e incorporadas a DATANORTE, com base em Decreto do Governo do Estado do RN em 1995;
- Prestar serviços profissionais às Secretarias, Autarquias e Fundações na esfera estadual, através da cessão de seu quadro de funcionários.

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei das Práticas por Ações (Lei nº. 6.404/76) e suas respectivas alterações (Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09) e as principais práticas contábeis podem ser assim sumariadas:

- Os ativos e passivos em prazos inferiores a 360 dias, são classificados como circulante e em prazos superiores a 360 dias como não circulante.
- Apuração do Resultado
 - O resultado é apurado pelo regime contábil de competência do exercício. Nas receitas incluem-se os rendimentos próprios e as transferências de recursos do tesouro estadual e nas despesas os encargos e as variações monetárias calculadas com base em índices ou taxas oficiais.
 - Apuração do IRPJ e da CSLL
 - O regime de apuração do IRPJ e da CSLL no exercício de 2011 foi por estimativa, com opção de balancete mensal de suspensão e redução do imposto.
 - Caixa e equivalentes de caixa
 - In

Marcos Sadeppaula



“ Masturbação é uma infidelidade que se pratica sozinho”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

VOCÊ SABIA?

Que João Pessoa será o próximo destino escolhido para uma expedição fotográfica organizada pela Aphoto? Que os fotógrafos vão capturar imagens de pontos turísticos como a Lagoa Solon de Lucena, o Centro Histórico, a Estação de Ciência e Cultura, e do Farol do Cabo Branco? Que o almoço será no Manaíra Shopping e o pôr do sol na Praia do Jacaré, ao som do Bolero de Ravel, a derradeira parada antes da volta para Natal? Que a expedição será no dia 27 de maio, um domingo, e mais informações podem ser obtidas no 3211-5436?

Novo comando

Ontem foi realizada na Base Naval de Natal a Cerimônia de Transmissão do Cargo de Comandante do 3º Distrito Naval. Assumiu o Vice Almirante Bernardo José Pierantoni Gamboa. O evento contou com a presença de autoridades civis e militares. O Vice-Almirante Gamboa, veio de Brasília, onde exercia o Cargo de Presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil, ligado ao Ministério da Defesa.

Música Potiguar Brasileira

No programa da Universitária FM de hoje, às 17h com reprise amanhã ao meio-dia, a apresentadora Elisa Paiva entrevista o violonista Roberto Taufic. No bate-papo Roberto revela histórias curiosas como a vinda de sua mãe palestina e do pai hondurenho para Natal. O músico ainda relembra a sua iniciação musical promovida pela família e o começo da carreira no grupo Cantocalismo, que movimentou a cena natalense na década de 1980. Ótimo programa!



Os empresários Iuri e Ana Paula Schiavon trazendo para a Afonso Pena a nova grife paulista Mylounge

Parcerias Sinfônicas

O Projeto do SESC apresenta a Orquestra Sinfônica da UFRN abrindo a temporada 2012 com o seu primeiro concerto oficial. O evento acontece hoje, às 20h, no auditório da Escola de Música da Universidade, com entrada gratuita. Antes do concerto, às 19h, haverá palestra com o maestro André Muniz, na sala 24 da Escola. O tema será o repertório da noite, que inclui peças de Robert Schumann, Mozart e dos potiguares Danilo Guanais e Willames Costa.



Isaura Rosado, Zoraide Gurgel e Lídia Nogueira, neta de Dona Militana, no lançamento do livro de Deifilo Gurgel



Karim Gosson, Erick Jacquin, Abdon Gosson e Rui Gaspar na apresentação do menu executivo do restaurante do Majestic Hotel

Corrida de rua

No dia 12 de maio o natalense encara mais uma prova de rua com percursos de 5 e 10km. A Corrida Miranda 25 anos, organizada pelo Hora de Correr (www.horadecorrer.com.br) está com inscrições a todo vapor. Em 15 dias, já foram mais de mil inscritos. As provas vão reunir atletas e amantes do esporte de todo o Estado com largada na Praça Cívica de Natal e R\$ 15 mil em prêmios.



Francis Hime confirmando única apresentação no teatro Riachuelo no dia 11 de maio



Corrigindo velhos ditados

- É dando que se... engravida.
- Quem ri por último... é retardado.
- Os últimos serão... os desclassificados.
- A esperança... e a sogra são as últimas que morrem.
- Quem dá aos pobres... cria o filho sozinho.
- Depois da tempestade vem a... ambulância.
- Em terra de cego quem tem um olho é... caolho.
- Quem cedo madruga... fica com sono o dia inteiro.
- Pau que nasce torto... mija no chão.

PREPARE O FÔLEGO

VEN AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H

R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: corridamiranda.com.br

DINIZ prime

MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCB PETRÓPOLIS

OUT ONO INVERNO

2

RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE

lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter

twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Inauguração da loja Mylounge Oficina, nova grife paulista na Avenida Afonso Pena, Petrópolis



Fátima Schiavon entre o marido e o filho Iuri Schiavon



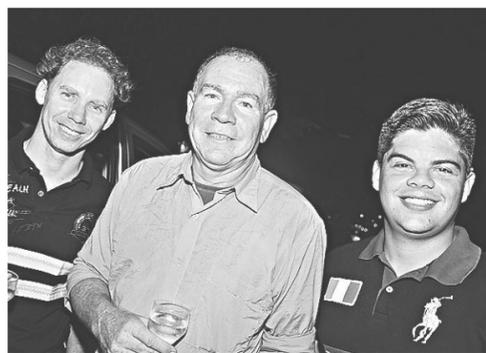
Augusto Bezerril, Rogério Vital e Celso Luiz



Mabel Moraes e Alexey Garcez



Alicionide Galvão, Mabel Moraes e Mayanne Thais



Judson Brito, Wallkim Spencer e Raul Victor



Ana Paula, Etiene de Freitas e Rozana Queiroz



Nathália Leiros, Débora Paiva e Vanessa Martins

CABEÇA FEITA

/ UFRN / ACADÊMICOS, CIENTISTAS E PESQUISADORES DEFENDEM DESCRIMINALIZAÇÃO DO USO DA MACONHA DURANTE CICLO DE DEBATES NA UNIVERSIDADE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

AS DISCUSSÕES SOBRE o uso das drogas, a maconha em particular, está permeada por muito moralismo, por muito achismo e por muito preconceito, considerou a historiadora e doutoranda em Ciências Sociais, Leilane Assunção da UFRN.

Neurocientistas de renome internacional como Sidarta Ribeiro do Instituto do Cérebro da UFRN e Renato Malcher, da Universidade de Brasília, participaram do 3º Ciclo de Debates Antiproibicionistas Cannabisativa: Encontro Nacional Pro-legalização às Drogas, que ocorreu de 17 de abril até ontem na Biblioteca Central Zila Mamede no campus central da UFRN. O objetivo do Ciclo é promover a discussão urgente sobre o tema para a sociedade brasileira sob o ponto de vista acadêmico e padrão científico, explicou Leilane Assunção, uma das coordenadoras do evento.

É função da universidade contribuir com todos os processos de despreconceitualização e desmistificação sobre o assunto, analisou a coordenadora do Ciclo. Participaram dos debates, antrólogos, cientistas, filósofos que em sua maioria criticaram o sistema proibicionista em relação às drogas.

A universidade como instituição pública federal está subor-



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NU

► Encontro defendeu a legalização da maconha

dinada à legislação do país, mas apesar disso, fazer debates a respeito de propostas de mudanças não é crime, diferenciou Leilane Assunção. O Ciclo Antiproibicionista é um evento de debate e questionamentos sobre o sistema que trata o uso das drogas de forma criminal. O debate é feito pelos estudantes e que mesmo assim, teve que tratar até o nome do evento de forma acadêmica.

O sonho e desafio dos coordenadores é levar o evento para além da universidade, mas o pre-

conceito ainda é muito grande, ponderou Assunção. Um dos exemplos de rejeição ao tema, considerou, é que o release do evento foi enviado para vários setores da imprensa oficial mas além da TV Universitária, institucional da UFRN, somente o NOVO JORNAL fez cobertura. "A imprensa de massa não está interessada em discutir isso. Está interessada no sensacionalismo, em prisões de negros e pobres de periferia", ressaltou. Além de colocar em suas folhas dados estatísti-

cos sobre as ações da repressão ao tráfico. Para se chegar à sociedade é preciso dos meios de comunicação para divulgação do debate sobre a questão para se ter um posicionamento mais maduro sobre o tema.

Apesar das discussões de alto nível com cientistas sociais e pessoas que trabalham com usuários de drogas, o auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, da UFRN, tinha pouca gente. Segundo Leilane Assunção, a pouca participação, ontem, é porque as pessoas

ainda não entendem a importância da discussão sobre o assunto.

Apesar do preconceito, muitas pessoas que participaram do debate não eram usuárias, comemorou a coordenadora do evento. Foram aos debates para se informar. O preconceito, comentou Assunção, parte também dos usuários que não participaram do Ciclo porque não querem ser estigmatizados como usuários de drogas. De acordo com ela, o público alvo eram usuários para que se politizassem sobre os usos e suas práticas, os não-usuários para que se sensibilizassem sobre a questão que é maior que os estigmas preconceituosos. A Marcha da Maconha, que é aberta a toda a sociedade, é uma forma de sensibilização e mobilização sobre o sistema antiproibicionista das drogas. "O debate está se consolidando. Nos últimos três anos tem aumentado, a qualidade do debate tá amadurecendo, o nível da importância dos convidados também acompanha isso

O Ciclo, que ocorreu de 17 até ontem contou com a participação de cientistas de renome como o professor e neurocientista da Universidade Federal de Brasília (UnB), Renato Malcher, que fez a conferência intitulada "Maconha: uma planta medicinal" e do neurocientista da UFRN, Sidarta Ribeiro autor do livro "Maconha, Cérebro e Saúde" em parceria com Malcher.



“
A IMPRENSA DE
MASSA NÃO ESTÁ
INTERESSADA
EM DISCUTIR
ISSO. ESTÁ
INTERESSADA NO
SENSACIONALISMO,
EM PRISÕES DE
NEGROS E POBRES
DE PERIFERIA”

Leilane Assunção
Historiadora e doutoranda em Ciências Sociais

O CONTRA E OS PRÓS À LEGALIZAÇÃO

A legalização do uso de drogas ilícitas é uma questão que se mantém polêmica, não importa quanto tempo passe. Ontem, na mesa redonda "Da redução dos danos à legalização: uma abordagem bio-jurídica-antropológica", que fez parte do 3º Ciclo de Debates Antiproibicionistas Cannabisativa cientistas confrontaram posições sobre o assunto.

Contrário à legalização da maconha, o professor do Departamento de Serviço Social da UFRN, João Dantas, disse que não há evidências científicas de que haja drogas leves ou pesadas. O comentário foi feito acerca das opiniões de que a maconha é uma droga leve. "Não há nenhuma droga inofensiva mas tem que se questionar que tipo de uso de faz dela".

João Dantas explicou que é contra a legalização da maconha e que uma decisão nesse nível deve ser tomada pela sociedade brasileira e também porque não consenso entre os especialistas sobre os efeitos da droga. "É preciso uma regulamentação. As pessoas precisam saber sobre os efeitos das drogas". A afirmação de que estudos apontam que quem usa drogas na adolescência vai ter problemas na vida adulta provocou confrontos com a maioria da plateia. Ele disse que até os 21 anos de idade, o cérebro humano ainda está em formação e que o uso de maconha antes disso pode provocar transtornos psíquicos. Porém, disse que concorda que a lei proibicionista é ineficaz.

O psicólogo social pela Universidade de Sussex (Inglaterra) e antropológico da Universidade Federal

da Bahia, Edward MacRae, discordou da visão médica de João Dantas sobre o uso e efeitos da maconha nos seres humanos. "Só se vê a questão médica que não deve ser a única (a fazer parte da discussão). Tem também a visão sociológica, antropológica", disse.

MacRae argumentou que o conhecimento que se tem até o momento sobre a maconha é ideológico e falso. Falou que com o sistema proibitivo sobre o uso de drogas "é difícil fazer pesquisa usando maconha porque há uma burocracia grande para fazer pesquisa e conseguir a droga para uso cien-

tífico", rebateu ele sobre o posicionamento de João Dantas. A maconha que se encontra em qualquer esquina de qualquer rua no Brasil é proibida para usos científicos e na maioria dos casos é autorizada a pesquisas de quem é contrário à sua legalização.

Só quem é preso por uso de maconha são jovens negros e pobres da periferia, criticou.

Para a professora do Departamento de Antropologia da UFRN, Juliana Melo, o debate sobre drogas é sempre histórico e apaixonado. "É uma questão tabu, permeada de preconceitos e distorções, além dos riscos reais". Dados da ONU, mostrou, revelaram que em 2011, no mundo, havia 210 milhões de usuários de drogas. Desse, 165 milhões eram consumidores de maconha e 45 milhões

outras drogas consideradas pesadas. Apesar disso, a questão do uso é feita do ponto de vista do preconceito e da segurança pública. E trabalhos científicos já comprovaram que a repressão provoca um aumento no uso. A legalização, apontaram os estudos, não vai acabar com o tráfico mas vai diminuir-lo.

LEI INCONSTITUCIONAL

Comemorada com uma das leis mais avançadas no combate às drogas, a lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, sancionada pelo então presidente Lula na verdade é um engodo, argumentou o advogado Pedro Siqueira.

Segundo Pedro Siqueira, conhecido como o "advogado da maconha", é um engano pensar que a que lei que intuiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad) beneficia o usuário porque não há uma diferenciação entre a tentativa e o uso das drogas, o que viola o princípio da proporcionalidade.

Declaradamente a favor da legalização da maconha e todas as outras drogas ilícitas pela política proibicionista, Pedro Siqueira, disse que ao regulamentar o uso, reduz-se os danos provocados. A terapeuta ocupacional Márcia Biegas, que trabalha há quinze anos com usuários drogas, declarou que as internações favorecem apenas aos familiares e ao sistema que se veem livres do usuário.

Segundo Márcia Biegas, as comunidades terapêuticas e internações compulsórias de usuários não funcionam porque não partem de uma demanda espontânea do usuário. "Nunca vi uma comunidade terapêutica funcionar para tratar usuário com dependência", argumentou ela, que considera essas instituições apenas uma forma de se ganhar dinheiro em cima do usuário.



“
NUNCA VI UMA
COMUNIDADE
TERAPÊUTICA
FUNCIONAR PARA
TRATAR USUÁRIO
COM DEPENDÊNCIA”

Márcia Biegas
Terapeuta ocupacional



“
SÓ SE VÊ A QUESTÃO MÉDICA, QUE NÃO
DEVE SER A ÚNICA. TEM TAMBÉM A VISÃO
SOCIOLOGICA, ANTROPOLÓGICA”

Edward MacRae
Psicólogo social



“
É UMA QUESTÃO
TABU, PERMEADA
DE PRECONCEITOS
E DISTORÇÕES,
ALÉM DOS RISCOS
REAIS”

Juliana Melo
Professora do Departamento de Antropologia da UFRN



► Zaga do Baraúnas trava os adversários



► Ataque do América tem 41 gols no campeonato

É LÁ E LÔ

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UM PRIMEIRO TEMPO de 90 minutos: assim será para América e Baraúnas, hoje, às 17h, o jogo de ida da final do segundo turno do Campeonato Potiguar 2012. A favor do time rubro está o fator casa, o estádio Nazarenão, onde o Dragão quer construir uma vantagem considerável para "voltar do intervalo", já em Mossoró, com a classificação encaminhada. Em prol do time tricolor, o técnico Wassil Mendes, que conseguiu o feito de levar à

semifinal dois times do interior em cada turno deste Estadual.

O confronto entre América e Baraúnas marcará o embate entre o melhor ataque e a melhor defesa deste Estadual. O time rubro já balançou as redes 41 vezes nos 22 jogos que disputou até aqui, enquanto os mossoroenses sofreram apenas dez gols em toda a competição. Em jogo, além da outra vaga na grande final do Campeonato Potiguar contra o ABC, está uma das vagas do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste 2013, que ficará com o time que somar o

maior número de pontos - a outra será destinada ao campeão estadual.

No geral, o América é dono de um melhor aproveitamento que o Baraúnas, apesar de ter terminado a fase classificatória do retorno atrás do time mossoroense. Por outro lado dentro de campo só deu Baraúnas: nos dois confrontos entre os dois times, duas vitórias do Leão. É esse novo tabu que o Dragão quer quebrar na tarde de hoje para, de quebra, chegar com mais "folga" no jogo da volta. "A gente tem condições de chegar e

/ ESTADUAL / AMÉRICA E BARAÚNAS FAZ HOJE, PRIMEIRO JOGO DA FINAL DO RETORNO, JOGO DO MELHOR ATAQUE CONTRA MELHOR DEFESA

fazer um bom jogo contra o Baraúnas para sair com o resultado positivo e, aí sim, no jogo da quarta-feira sair com a classificação para a final", disse o volante Ricardo Baiano.

No América, o time que vai pegar o Leão é quase o mesmo que tirou o ABC do páreo do segundo turno. A baixa é Júnior Xuxa, que foi expulso no clássico e terá que cumprir suspensão. Jairo, autor do gol da vitória do jogo contra o rival no Frasqueira, é quem terá a missão de substituir o camisa 10 americano. Já no Baraúnas, ninguém

sabe quão diferente será o time que vai entrar em campo logo mais em relação ao que venceu o Santa Cruz na semifinal.

Embora por indefinições de seu departamento médico, Wassil Mendes vai dar o troco que o ABC não conseguiu em Roberto Fernandes: só vai divulgar a escalação do Baraúnas no vestiário, minutos antes do início de jogo - e com possibilidade de mudança. "A gente vai ter que esperar por uma última avaliação. Não adianta colocar um jogador e não poder contar com ele dentro de campo", explicou o treinador.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fabiano; Norberto, Cléber, Edson Rocha e Wanderson; Ricardo Baiano, Márcio Passos, Fabinho e Jairo; Isac e Lúcio Curió.
Técnico: Roberto Fernandes.

BARAÚNAS

Luciano Gama (Érico); Érico; Jonathan, Maxwell e Índio; Clayton, Edmilson, Carlos Alberto, Claudinho e Pedrinho Mossoró; Fabinho Cambalhota e Ítalo (Adalgiso Pittbull).
Técnico: Wassil Mendes.

Estádio: Nazarenão.

Horário: 17h

Árbitro: Francisco Carlos

AMÉRICA FAZ APELO À TORCIDA

Quando anunciou que o município de Goianinha seria a casa do América na temporada 2012, a diretoria rubra já esperava dificuldades em relação à arrecadação com bilheteria. Primeiro em virtude da capacidade do estádio, então de apenas 4 mil pessoas, depois pela distância da capital - aproximadamente 60km. Após os esforços dos dirigentes e o acesso à Série B no ano passado, porém, a expectativa era de que o Agreste, de fato, se tornasse a casa do América, enquanto aqui na capital a torcida fosse aderindo aos projetos do clube - programa de sócio e Timemania, principalmente. Pelo menos até agora, não está sendo como esperado.

Prova disso foi um desabafo ontem do presidente Alex Padang na internet, que citou como

"constrangedor" o número de ingressos vendidos de forma antecipada para o jogo de hoje, o primeiro da decisão do segundo turno, como ele fez questão de frisar. "Oitocentos ingressos ontem (quinta) e menos de cem hoje (ontem): dessa forma ninguém pode pedir time. Chega a ser constrangedor", postou o presidente americano em seu perfil no Twitter.

Em pouco tempo as palavras do presidente rubro se tornaram um dos assuntos mais comentados da rede social em Natal. Pedindo mais apoio da torcida, ele voltou a fazer um apelo à torcida em torno do programa de sócios do clube, o Sócio Dragão. O novo desafio é conseguir mais 3 mil sócios para que o clube possa custear o aluguel das arquibancadas de metal que serão usadas no estádio Nazarenão durante a Série B.

"Consciência limpa no aumento da Timemania, administração do clube, pagamento de dívidas antigas, formação de elenco competitivo, prospecção para mais de

42 empresas nacionais para patrocinios, aumento de investimento nas divisões de base, prorrogação de contrato dos atletas que se destacam, enfim, será que você que não fez o Sócio Dragão não acha que o América merece pelo menos 5 mil pessoas que amem o clube e tornem-se sócio?", indagou o comandante executivo do Alvirubro.

Fechando seu desabafo online e referindo-se ao jogo de hoje, ele disse que ficou decepcionado com a movimentação da torcida, que, de acordo com suas expectativas, já poderia ter esgotado a carga de ingressos para a partida contra o Baraúnas na véspera do jogo. "Será que uma final de turno valendo vaga na final do Estadual, na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil não merecia que já tivéssemos esgotados os apenas 5.200 lugares que temos em Goianinha já hoje (ontem)? E você aí vai fazer o quê? Vai cobrar depois? Vai esculhambar dirigentes que amam e estão se matando pelo América?", questionou Padang.

WASSIL, MORAL DO INTERIOR

Wassil Mendes iniciou a temporada sob o comando do Santa Cruz, time que havia comandado também no ano passado e até foi campeão do primeiro turno da edição passada do Campeonato Potiguar com uma goleada em cima do ABC. Depois de seis rodadas, o técnico pernambucano mudou de time, ou melhor, de tricolor: saiu do time do Trairi e foi para Mossoró comandar o Baraúnas.

Quem ocupou sua vaga no Gavão foi Francisco Diá, que saiu justamente do Baraúnas. Com o time já encaminhado, o novo técnico só se deu ao trabalho de ficar na beira do campo quando a equipe confirmou a classificação à fase semifinal, de onde deu adeus ao turno após perder para o América.

Já no Leão, Wassil comandou um verdadeiro trabalho de garimpagem em busca de motivações para comandar o time, à época o



► Wassil Mendes: duas semifinais

vice-lanterna do turno. Elenco reduzido, auto-estima em falta e descreditação da torcida. Após três rodadas, o turno terminou de forma menos trágica para o novo Barú, que ficou com a sétima colocação.

A cartada então veio no segundo turno: 18 pontos em nove jogos, cinco vitórias e apenas uma derrota, este último número um feito não alcançado por nenhum dos outros concorrentes do campeonato. A receita, segundo Wassil, foi fazer caminhar o trabalho dentro

de campo com a motivação fora dele. Com essa estratégia, de um time esfarelado, o Leão se transformou inimigo número um de ABC, América e Santa Cruz.

"Quando eu cheguei no Baraúnas a auto-estima do elenco estava muito baixa então a gente procurou fazer essa parte emocional para que pudéssemos conquistar os resultados dentro de campo", comentou o treinador tricolor. "Claro que o trabalho em campo é muito importante, mas o lado emocional do jogador também tem que receber uma atenção especial", disse.

Todo seu sucesso neste campeonato, onde Wassil é apontado como destaque, o treinador transfere como de praxe para seus jogadores, mesmo toda a crônica esportiva apontando a existência dos dois times - Santa Cruz e Baraúnas - antes e depois de Wassil Mendes. "O mérito maior é do grupo. Essas conquistas são teriam acontecido se não fosse a determinação de todos os jogadores", encerrou.

twitter.com/cbnesportenatal

PIORES TORCEDORES RIVAIS

- CUNHADO MALA
- CHEFE

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012.
VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza.

AMÉRICA X BARAÚNAS

Sábado - 21/04 - 17h
Nazarenão - Goianinha

Patrocínio

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
ABRIL PELO RIO GRANDE DO NORTE.

AMÉRICA

BARAÚNAS

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDA TROPICAL